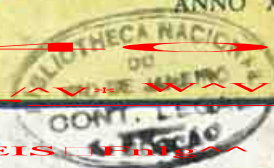
26 MARÇO 1932

Careta

NUMERO 1240 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O "TENENTE" ARTHUR BERNARDES

O GENERAL OLEGARIO — Prompto, meu Tenente. A's ordens !...

Preço: 500 Rs.

* * * Ao lado da expressão «cif», usada no commercio, ha a expressão «fob», que é uma abreviação de «freight on bord»; que significa franco a bordo do navio no porto. A differença entre «cif» e «fob» é que em «fob» o comprador trata elle mesmo do transporte e do seguro e em «cif» taes encargos competem ao vendedor.

* * * Satan, é nome hebreu. Significa «aquelle que ama ciladas», o trahidor, o falso. A synonimia classica é simples. Satan, Demonio, Diabo e Belzebuth. Demonio é latino. O «deamon» romano podia ser, e era communmente, bemfazejo. O adjectivo «daemonus», «daemonia», «daemonium» quer dizer divino, encantado, maravilhoso.

* * * A fecundação artificial dos ovos de ostra foi feita, com successo, pelo professor W. Brooks, em 1879. M. Wells applicou o mesmo processo, mas em grande escala. Conseguiu este professor concentrar larvas microscopicas, empregando o centrifugo movido a electricidade e reunindo-as em tanques de 2 hectolitros. Depois de crescidas até um estado firme, são as ostras recolhidas em massa pelos receptores collocados nos tanques.

* * * Os gregos chamavam Eosphoro a Venus, quando esta era matutina. A tarde era Vesper. Lucifer é o Eosphoro, filho de Jupiter e de Eos, Aurora.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O rio Negro, com a extensão total de 1.600 kilometros, sendo 1.360 em territorio brasileiro é navegavel até a cachoeira de Maracaby na distancia de 950 kilometros, sendo 930 até Santa Izabel, florescente villa da camarca do rio Negro e parte integrante do districto administrativo do municipio de S. Gabriel.

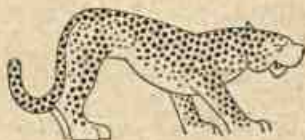
Da cachoeira de Maracaby para as nascentes o rio Negro é navegavel somente na distancia de 350 kilometros; essa navegação, porém, é difficil e perigosa devido ás fortes correntezas existentes em alguns pontos desse trecho. No ultimo lance a montante, a subida do rio é feita á sirga, afim de attingir as povoações extremas de Marabitanas e Cucuhy; existindo nesta ultima um presidio com um destacamento militar.

O canal Cassiquiare que communica o Oceano como o rio Negro, «começa, segundo Moreira Pinto, a 33 kilometros abaixo da localidade Esmeralda e desemboca, depois de um curso de 320 kilometros, acima da povoação venezuelana de S. Carlos».

A largura média do Cassiquiare é de 300 metros, em alguns trechos porém, essa largura attinge a 1 kilometro.

A profundidade do rio Negro em frente a cidade de Manáos, é na maxima cheia de 80 metros, segundo Agassiz, e de 50 na estiagem.

Na fóz, o rio Negro mede 90 metros de profundidade maxima, tendo nesse ponto a largura de 3 kilometros; a largura maxima porém, do rio Negro abrange em determinados trechos a extensão de 20 kilometros.

Além da cidade de Manáos a 18 kilometros da foz, capital do Estado do Amazonas, o rio Negro banha as villas principaes de Barcellos, Moura e S. Gabriel.

PENSAMENTO

Vemos todo o mal na posição que occupamos e nenhum naquella que desejamos occupar.

Stendhal

O primeiro documento sobre a terra de Santa Cruz é a carta de Pero Vaz Caminha.

Com encantadora simplicidade e ingenuo realismo, descreve o penetrante escrivão da feitoria de Calecut, embarcado na frota de Cabral, a belleza das mulheres tupinikins.

Não é possivel a transcripção completa de tudo quanto informa o missivista a el-rei sobre uma daquellas creaturas «bem moças e bem gentis com cabellos mui pretos e compridos pelas costas». Conta o arguto escrivão tudo quanto observa na nudez innocente apparecida aos seus olhos sem o «delgado cendal» que augmentava o esplendor da formosura de Venus.

Pero Vaz Caminha descobre naquellas beldades tupinikins alguma coisa que muitas mulheres brancas do Reino não possuiam...

* * * O pó negro das tatuagens é indelevel. Não se parecem os succos brasilicos, usados outr'ora com os productos fornecidos pela industria moderna ás descendentes daquellas creaturas simples que haviam penetrado tanto no segredo das plantas.

As tintas de hoje não resistem sequer á prova de um copo dagua ou de uma taça de chá. De sua infixidez dão testemunho os guardanapos e os lenços de cambraia.

Vê-se, por ahi, que as aborigenes do Brasil, nascidas e creadas livremente, num mundo onde a civilização não havia sequer aflorado, sentiam a necessidade de pedir á natureza aquillo de que não prescinde a vaidade feminina, onde quer que ella appareça.

---

* * * As folhas da chicorea constituem um laxante e o xarope feito dellas, associado ao oleo de ricino, é commummente administrado aos recem-nascidos, como um purgativo brando. A salsa, cujo nome especifico — «petroselinum», é formado do latim, devido á predilecção que essas umbelliferas têm pelos terrenos pedregosos, é mais empregada como emmenagogo e antifebril, havendo duvidas sobre as propriedade abortivas que muitas attribuem ao «apial» ether retirado das essencias e das suas sementes.

* * * As grandes epidemias ferem a humanidade de accordo com uma lei periodica, que soffre a influencia preponderante da actividade solar. Segundo Luiz Chappelain, ha uma relação de causa a effeito entre a repetição da actividade maxima e minima de determinados acontecimentos terrestres, como as epidemias.

---

* * * Ha mais um meio de diagnostico das lesões que produzem a cegueira; é constituido por mais uma das applicações do radio.

Como se sabe, tem este metal a propriedade de emittir permanentemente raios analogos aos de Roentgen; ora, si entre o radio e o olho humano se interpõe uma antepara opaca, a presença do metal se manifesta por um clarão que parece encher todo o campo visual. Isto sugeriu a idéa de experimentar nos cégos e se concluir que elles têm a mesma sensação que os videntes, si a sua retina esta sã.

---

* * * A carnaubeira attinge, entre nós, a grande altura, chegando a medir 18 metros.

O tronco é utilizado na construcção de cercas e curraes. A parte superior, onde se acham as palmas, é aproveitada para a extracção de um palmito, utilizado na alimentação, quer no seu estado natural (para animaes), quer cozido, como »puré», frito, etc. As folhas servem para o fabrico de abanos, chapéus, bolsas, esteiras, cobertura de casas, extracção de fibras etc.

As haste são empregadas para rêdes de pescarias e fornecem cortiças. Dos fructos, torrados, fabrica se uma bebida semelhante ao café. As raizes da variedades branca têm sido empregada como anti-syphiliticas, com esplendidos resultados.

Mas a exploração mais importante da carnaubeira é a cêra, extrahida das suas folhas e olhos.

VIDA DO... LAR

Uma senhora que se quer divorciar, ao seu advogado:

— O sr. não póde imaginar quanto me custa ter que pleitar contra meu marido!

— Mais do que imagino, eu sei: meus honorarios são dois contos de reis.

Os habitantes do Brasil são um exemplo frisante. A provincia de S. Paulo foi povoava por portuguezes e açorianos, vindos do velho mundo, que se alliarem aos Guayanazes, tribu caçadora e pacifica, e aos Carijós, raça bellicosa e cultivadora. Dessas uniões, regularmente contraidas, saiu uma raça cujos homens têm sido distinguidos em todos os tempos por suas bellas proporções, sua força physica, sua coragem invencivel, sua resistencia ás mais duras fadigas. Quanto ás mulheres, sua belleza fez nascer um proverbio brasileiro que attesta a sua superioridade. Esta população tem dado provas de iniciativa a todos os respeitos. Si ella se fez notavel, outr'ora, por expedições aventurosas, cujo fim era a conquista do ouro e a tomada de escravos, ella foi tambem a primeira que, no Brasil, plantou a canna de assucar e criou immensos rebanhos.

* * * No cemiterio de Barcelona ha um epitaphio curioso redigido em catalão e cuja traducção é a seguinte: «Chamei-me José Vernada. Sem doenças nem males de especie alguma, vivi robusto e alegre por espaço de 79 annos. Certo dia, cahi doente e fui visitar um medico, cujo nome tenho a caridade de não citar. Receitou-me um vomitorio; disse-lhe que não queria tomal-o, replicou-me que me curaria: cedi finalmente, tomei-o e deixei de existir no dia seguinte».

---

* * * Entre os bacuraus, ha passaros que o povo conhece com nomes pittorescos, como o «Mãe da Lua», «Mede Leguas», «Urutau» etc., que são aves nocturnas, destruidoras de mariposas damninhas.

---

* * * Cabreuva procede da expressão indigena: «caburé êba», o «pao de coruja». Quizeram vêr em «Caprecim» uma possivel e violenta alteração prosodica da expressão caburé crim, significando o «caburé alongado ou de bico» (alguma especie de coruja assim designada pelos gentios). Outra expressão indigena tupi se approximaria do toponymo: caá-yri-cú (a «planta ou o coqueiro de cacho pontudo»).

---

* * * No Sertão, o demonio toma a forma de bichos (cão, urubú, moscas, cobra, bode, etc.) ou humana, preferidamente, de um negro agigantado e falador. Os cantadores negros de renome sempre foram apontados como tendo ponta com o cão, Manoel do Riachão, Ignacio da Catingueira, Preto Limão, etc.

* * * Não podemos concluir com os que affirmaram que, o individuo que traz em seu organismo uma tenia, não deve procurar por meio de vermifugos a sua sahida, mais pelo contrario, deve cuidar dessa tenia e protegel-a! Nem por isso podemos negar, que parasitas ha em nosso tubo digestivos, que são auxiliares directos ou indirectos da funcção digestiva.

Os fermentos denominados zimazes, que favorecem a nutrição do homem, são considerados como fornecidos pela fauna intestinal.

---

* * * O tapyr da India é o unico quadrupede que tem exactamente meio corpo de uma côr e a outra metade de outra côr, branco e negro.

---

* * * Estão avaliados em 26.873.300 cavallos-vapor, as forças hydraulicas disponiveis tão sómente nas grandes cataratas espalhadas pelo Iguassú, Sete Quedas, Paulo Affonso, Dourada, Maribondo, Patos, Salto Grande e outras, sem levar em conta o potencial das numerosissimas quedas e cachoeiras inferiores a 10.000 cavallos, esparsas por varios pontos do paiz.

---

* * * A abobora, cujo nome latino «cucurbita», dá origem á denominada familia «cucurbitaceas», além do emprego das suas pevides, como vermifugo, tem nas queimaduras, a mesma propriedade do acido picrico.

DE ANATOLE

«Por que compôr uma historia, quando não tendes senão de copiar as mais conhecidas, como é costume? Si tendes uma visão nova, uma idéa original, si apresentaes os homens e as cousas sob um aspecto inesperado, surprehendeis o leitor. E o leitor não gosta de ser surprehendido. Elle não procura nunca em uma historia senão as tolices que elle já sabe. Si tentaes instruil-o, não fareis senão humilhal-o e zangal-o. Não tenteis esclarecel-o, elle gritará que estaes insultando suas crenças.»

* * * Os russos propriamente ditos representam apenas uma proporção de 52,9 por cento da população total da União dos Soviets, visto como nos seis Estados da União ha nada menos de 577 povos differente, assim divididas: Federação Russa e Ukrania, 86; Federação Caucasica 99; Russia Branca, 58; Usbekistão, 89; e Turkmesnistão, 78. Entre essa enorme massa de povos diversos, ha 160 linguas differentes.

* * * O «insecto tigre» é o mamboretá, mais, conhecido por «louva-deus». E' carnivoro e se alimenta de aranhas e pequenos animaes que caça com grande ferocidade e rapidez do movimento de suas patas anteriores. Este protópero é tão cruel, quando a fome o aperta, que chega a devorar seus companheiros. Fabre denominou-o «o tigre» das pacificas povoações dos insectos.

* * * Os grandes artistas são, geralmente atacados de superstições e scismas interessantes.

Entre elles, o celebre tenor Giuseppe di Candia marido da não menos famosa Julia Grisi, não deixava o charuto senão para entrar em scena. Parecia lhe que, si lhe faltasse o charuto não seria bem succedido. Foi elle quem comparou a raridades dos bons tenores como a dos bons charutos, ambos pagos por bom preço porque duram pouco e delles não fica mais que a recordação das agradaveis sensações que fazem experimentar.

* * * Descendiam do inolvidavel cacique guayanaz as mulheres do capitão Guilherme Pompeo de Almeida, e de Domingos de Luiz, José Ortiz Camargo e Amador Bueno da Ribeira. Este, por sua vez, descendia do cacique Pikeroby.

Os primeiros povoadores de Santo André, sitio onde se encontra o berço da maioria das familias paulistas e de alguns Estados visinhos, esposaram mulheres indigenas. Além de João Ramalho e Pedro Dias, podem ser citados Domingos Luiz Grou, casado com a filha do principal da aldeia de Carapuciba, Braz Gonçalves, casado com a filha do morubichaba de Mapueira, e Pedro Affonso, unido a uma tapuya, que havia, resgatado e trazido para S. Vicente. Antonio Rodrigues socio de João Ramalho que estanciava no littoral estava unido á filha de Pikeroby, principal de uma aldeia.

* * * Na lingua tupy chamam-se «xerimbabos» os animaes domesticos que se criam nos quintaes.

* * * As xylographias marcadas com o monogramma de Durer — informa a Bibliotheca Nacional no seu «Catalogo de Cimelios» — ainda que escriptas pelos iconographos como estampas suas, não são todas gravadas por elle: Durer mui frequentemente fazia os desenhos na madeira, que era entalhada pelos seus discipulos e collaboradores. Outras vezes, eram estes que reproduziam os desenhos do mestre na madeira e abriam a chapa assim desenhada. Disto provêm que essas xylographias apresentam entre si sensiveis differenças.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1240 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — MARÇO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Seremos ainda para os nossos netos tão idiotas quanto o foram para nós os nossos avós?

Si examinarmos as causas dos nossos atropelos, incertezas, duvidas, inquietações, a nossa ignorancia, a nossa incapacidade de descortino e mais do que tudo o nosso incrivel servilismo, unico elemento que se leva em conta no exame das capacidades sociaes, veremos que todo esse horrivel peso humilhante e apassivador provém da miseria moral e social dos nossos avós e transmittida quasi intacta atravez do seculo turbulento que vivemos.

A historia só nos adianta neste ponto, ensina-nos que desde muitas gerações a vida subalterna e depressiva que se observa hoje é identica no fundo á dos nossos obscuros avós. Não é uma historia que se repete, mas uma historia que se continúa.

Tudo isso que nós vemos ahi nas constituições e nas personalidades indica a mesma incapacidade avoenga de viver a sua vida plena e dionisiaca, por acreditar que o milagre, o misterio, a magica e o esconjuro eram corredores através dos quaes se chegaria a uma vida cuja vantagem estava na falta de documentos humanos e sociaes.

O gorilla de oculos e redingote, de plastron e ceroulas, que foi nosso avô, sobrevive no macaco optimista, frascario, amolecado e patriota que observamos fóra e dentro de nós mesmos, e que, por influencia do radio e do automovel, vive em ligação mais estreita e mais brutal com os micos da mesma mata e os elephantes da mesma moita.

Não temos a menor differença de peso e de estatura comparados physica e, sobretudo, moralmente com o avô senhor de escravos e escravo de seus senhores; e, si puzermos de parte as diferenciações do material empregado na construcção dos nossos lares, o cimento em vez da taipa, veremos que o solar e a senzala se erguem em todo paiz como sombrias documentações da miseria mental e social reinantes nesta infeliz colonia de negreiros.

Quando se entra em contacto com as classes ditas cultas deste paiz, tem-se immediatamente a impressão do ferro velho e do traste desusado que ornamenta o cerebro destes avós embalsamados. O artista, o poeta, o academico, o erudito, o jornalista, o tribuno, todas as castas letradas da nação só sabem o que se ignorava nas cavernas soturnas do latim cadaverizado.

E' uma penosa impressão a da cobardia mental da nossa gente. Uma idéa, um descortino, uma hypothese, um paradoxo causam a mesma emoção a esses escribas tumulares que o nome feio ás donzelas dos recolhimentos. Toda essa gente tem arrepios de gallinha choca deante de uma idéa que não está nos compendios ou que não tenha a licença do desembargo do paço. O doutor e o chefe de secção, o almirante e o embaixador fazem as mesmas maniganclas em dias de temporal, quando o relampago vára as nuvens, que a negra velha e o pae João do vice-reinado do Bobadella. E do mesmo modo se enforcam todos os tira-dentes do liberalismo.

Ora, hemiplegicos e vêsgos, caturras e beatos como somos, incapazes de rasgar outra coisa mais forte que os papeis onde se escrevem asneiras, bem parece que conservamos para os nossos netos hidrocefalos e empalamados as mesmas latas velhas e canastras da tralha da familia escravocrata dos nossos avós tomadores de rapé e citadores de Camões.

Batidos pelo chicote dos tempos novos emperramos chiando como carros de bois na dobra da picada. Não ha meio de fazer passar a nuvem negra que nos impede vêr a terra e seus fructos, o espaço e seus astros, o horizonte e as suas esperanças. Parece mesmo que não do avô, mas da mula que elle cavalgava na ronda do arraial, herdamos o formidavel emperramento, o inquebravel fica-pé que honrava o par de orelhas do muar. Si este tem quatro patas nós temos duas; a nossa competição, a nossa vaidade está em fazer sobre dois cascos o que o avô e mais a sua alimária faziam com as seis. O emperro é inabalavel.

Vemos a virilidade nacional em seu estado atletico de alta resistencia a tudo quanto é luz e avanço e progresso e descortino.

Assim como o avô faraonico ou medieval roncava em latim todas as bestices amarellas sobre a vida e a humanidade, nós tambem nos juramos fidelidade a assas valas communs e a esses hipogeus em que enterramos a nossa catalepsia intellectual.

Os nossos netos — e isto é uma risonha esperança — cerrarão os punhos de indignação contra a nossa inépcia e a nossa molecagem, não comprehendendo como os bipedes nacionaes subiam na vida de quatro pés e de joelhos, pensando de cabeça para baixo e sentindo completamente emborcados.

Si isso não se dér, em virtude dessa mesma força natural que fez nascer o trigo ha dez mil annos sepultado nos sarcofagos do Nilo, ao menos se dará por um movimento historico semelhante ao que os nossos avós souberam acontecido quando as hostes de Mahomet abriram em Constantinopla as portas do Oriente.

D. RIBEIRO FILHO

PRAÇA DA REPUBLICA

A Paschoa Infantil, pró N. S. do Brasil.

Um sorriso para todas...

Depois da bonança official e gozadissima do Carnaval, era aquella a primeira festa authenticamente espiritual e elegante que reunia as figuras mais finas, mais decorativas e mais fascinadoras da nossa sociedade.

Da «terrasse» do palacete de mme. Estevão Dias, que se debruça sobre uma das paizagens mais deslumbrantes do Rio, viamos lá longe o espectaculo exaltado das ondas.

As mezinhas, disciplinadas como soldados em parada de gala, se perfilavam, em disposição geometrica, entre as cabelleiras crespas das samambaias e o penacho minusculo das palmeiras decorativas.

Tomando o «ice-cream-soda», o dr. Lauro Santos Pereyra, com o seu ar cathedratico de mestre-escola de salão, começou a preleccionar com dignidade sobre um dos mais graves problemas urbanos do Rio—o barulho.

— O homem preciza defender-se do progresso. O barulho urbano é o maior inimigo do homem moderno. Foi creado pelo progresso e está anniquilando o homem. Todos os ruidos das grandes cidades, sommados, dão um resultado alarmante: neurasthenia. Não ha nada que fatigue e irrite tanto os nossos nervos como o barulho, principalmente o barulho descontinuo, agúdo, desigual, sem rythmo, syncopado... Os neurologistas americanos, alarmados com o problema, verificaram, com estatisticas nas mãos, coisas terriveis mais de 15 o/o de das affecções dos ouvidos são de origem profissional — e 50 o/o dos ferreiros e serralheiros padecem dessas affecções. Mais graves, porém, do que esses disturbios locaes, são os disturbios nervosos que os ruidos produzem! Os ruidos concorrem, em 50 o/o para as perturbações do equilibrio nervoso do homem moderno. Um chronista norte-americano fez recentemente curiosas revelações sobre as inquietantes consequencias do barulho na vida das grandes cidades. As molestias nervosas se multiplicam em Nova York devido ao barulho diabolico da metropole collossal. Alem disto 44 o/o dos estudantes de Nova York têm soffrido as consequencias funestas desses ruidos infernaes: revelam atrazo intellectual, o que produz prejuizo e lentidão no seu aproveitamento. E no Rio, que não nos revelariam as estatisticas cariocas si nós nos preoccupassemos com essas coisas? O Rio é a cidade do barulho. E não ha, entre nós, nenhuma limitação á liberdade de fazer barulho!... Por isso mesmo o Rio é uma cidade de nervosos e excitados.

Lá-fóra, indifferentes á prelecção do dr. Pereyra, o mar continuava imperturbavel, o eterno e sonoro barulho das suas ondas...

Eis aqui uma noticia que nos deve encher de alegria: o Museu de Brooklyn adquiriu um quadro do joven e moderno pintor brasileiro Sotero Cosme — «Andaluza». A biographia deste artista não têm

sinão um dado importante neste momento; elle é gaúcho. Entretanto, fóra deste detalhe biographico, ha na personalidade de Sotero Cosme coisas interessantissimas. Premio de viagem do Conservatorio de Musica de Porto Alegre, o Rio Grande do Sul o mandou para a Europa como violinista. Mas Sotero Cosme, ao chegar a Paris, revelou o seu delicioso segredo: era principalmente um grande pintor. E, para provar que era tão batuta no pincel como no violino, fez uma sensacional exposição de quadros em Paris, na Galeria Doltson et Seger, Faubuorg Saint Honoré. Um successo! Entretanto, em Paris ninguem sabia que elle era gaúcho...

. • .

Apaixonadissimo (apaixointe agúda, 3º grau, prognostico fatal), elle chega ao exaggero de achar mlle. lindissima. Ella é realmente elegante e fina. «Modern girl» modelo 1932, cinematographica e sportiva, não deixa de ser interessante. Mas dahi a ser linda, a distancia é enorme. Mesmo porque ella não tem nada de bonita. Ao contrario, está mais perto de feia do que de bonita. Entretanto, elle a vê lindissima. Não casar. Depois, então, terá olhos para ver o que realmente ella é... Talvez veja até pior!

. • .

Appareceu uma tarde destas em Copacabana, no Posto 6, uma admiravel carnação feminina — esculptura de carne côr de leite e rosa — num maillot «bleu lavande». Houve interjeições em todos os olhos. E a curiosidade da praia ferveu, crepitante, em torno da linda creatura. Um cidadão bem informado esclareceu:

— Ella é sueca.

E um trocadilhista inconversivel concluiu:

— Copacabana... ar livre... banho de mar... natação... sport... gymnastica sueca!

. • .

Ella tinha tido algumas aventuras na vida. Casos sem importancia. Amores sem nome. Romances perdidos do destino. Simples episodios sentimentaes de uma vida vasia e triste. Sombras que não deixaram vestigio, nem memoria, nem saudade. Mas, de repente, sobreveiu aquella creatura que lhe espalhou soffrimento e illusão dentro da vida. Marcou-o. E ella nunca mais se esqueceu... Porque os homens só não esquecem as mulheres que os fazem soffrer.

— Que faz o seu filho mais velho?

— E' inventor.

— E que tem inventado elle?

— Numerosos processos para me arrancar dinheiro.

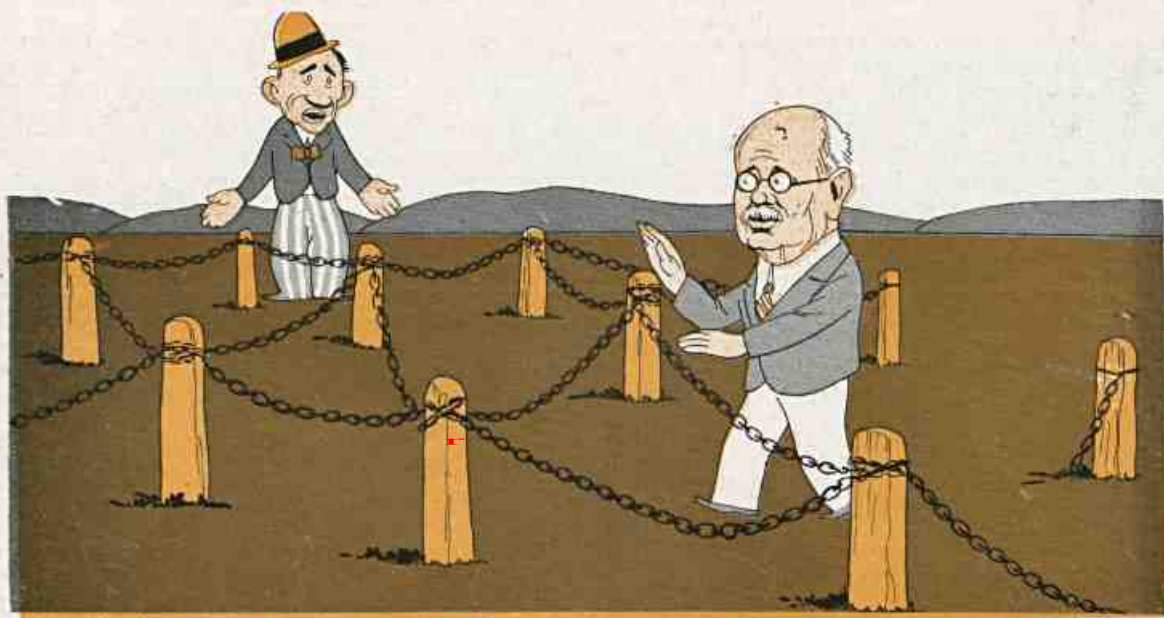
. • .

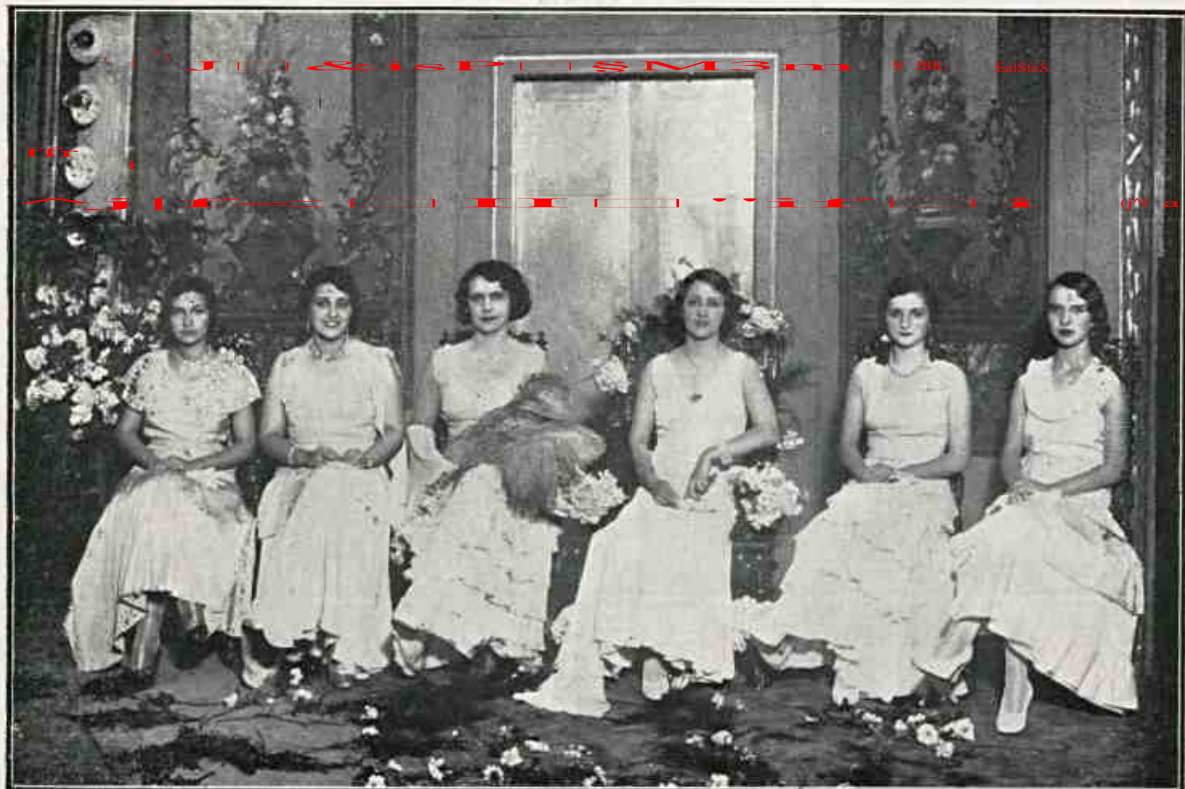
Como se acaso achasse que as suas graças não eram bastantes, ella ondulou os cabellos — e ficou lindissima. As pessoas que a conhecem — e lhe conhecem a modestia e simplicidade — se espantaram com aquelle requinte inesperado de «coquetterie». Entretanto, não havia motivo para surpreza ou espanto. Aquillo é naturalissimo, porque é um simples symptoma de ordem sentimental: ella deve estar damando... E' o amor que desperta na mulher o instincto da propria belleza e a ambição da elegancia e da faceirice...

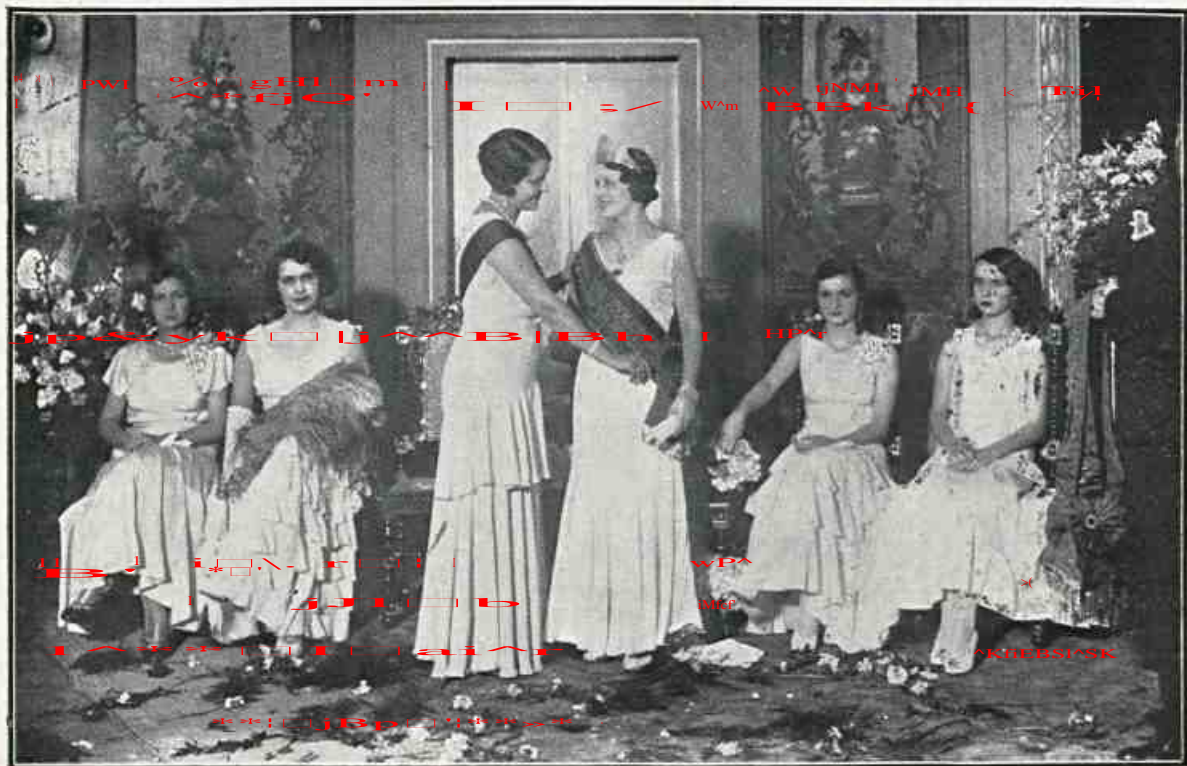
PEREGRINO

PASCHOA INFANTIL

Festa em beneficio da construcção da Igreja de N. S. do Brasil.

O NOVO INTERVENTOR DE S. PAULO

JECA — Trate de andar para a frente, seu Toledo, sem se importar com as «correntes»...

COLONIA PORTUGUEZA

A Coroação da Rainha da Colonia Portugueza — A Rainha e as Princezas.

COLONIA PORTUGUEZA

A coroação da Rainha da Colonia Portugueza e entrega da faixa symbolica.

ARANHA — Eu não sou pelos tenentes, generaes ou politicos. Sou pela revolução! O Rio Grande não é de homens é do Brasil. Dê ca logo isso...

Cacos de garrafa

A neurasthenia é uma fraqueza de nervos proveniente da fraqueza das mulheres.

O somho é quasi sempre agradavel quando as mulheres nos deixam dormir.

As mulheres não procuram ser bellas pelo ideal da belleza, mas para esmagar a visinha.

Pode-se dizer de cada exemplar feminino: — Com esta é que eu não contava.

Não vale a pena instruir as mulheres, ellas acabam sempre sabendo o que os livros não dizem.

A mulher se decide sempre por uma terceira indecisão.

A propagação das idéas feministas se fazem por ondas extremamente curtas.

O amor feminino tem das correntes electricas os phenomenos de alta tensão e da baixa frequencia.

O beijo é comparavel ao *beef-tea*, em que um e outro são extractos de carne.

As mulheres querem ser adivinhadas justamente para não serem entendidas, o que tambem não se consegue sinão por palpite.

Em todas as linguas do mundo as mulheres são as campeãs da reforma da ortographia.

A parte mais importante da gramatica feminina é a prosodia, ou antes a phonética.

O chôro está incluido na syntaxe feminina; precisa ser analizado como qualquer oração.

Sem aprender gymnastica, a mulher, com a maior facilidade, só dá saltos mortaes.

Para certas mulheres os maridos são papagaios que ellas soltam com qualquer barbante e mesmo sem vento.

O homem pode ser simpathico sem ser absolutamente bonito, a mulher nunca.

Uma allemã se parece com uma africana e uma espanhola com uma chineza em que todas são mulheres.

O amor, a tosse, o espirro, o grito, a gargalhada são expressões universaes.

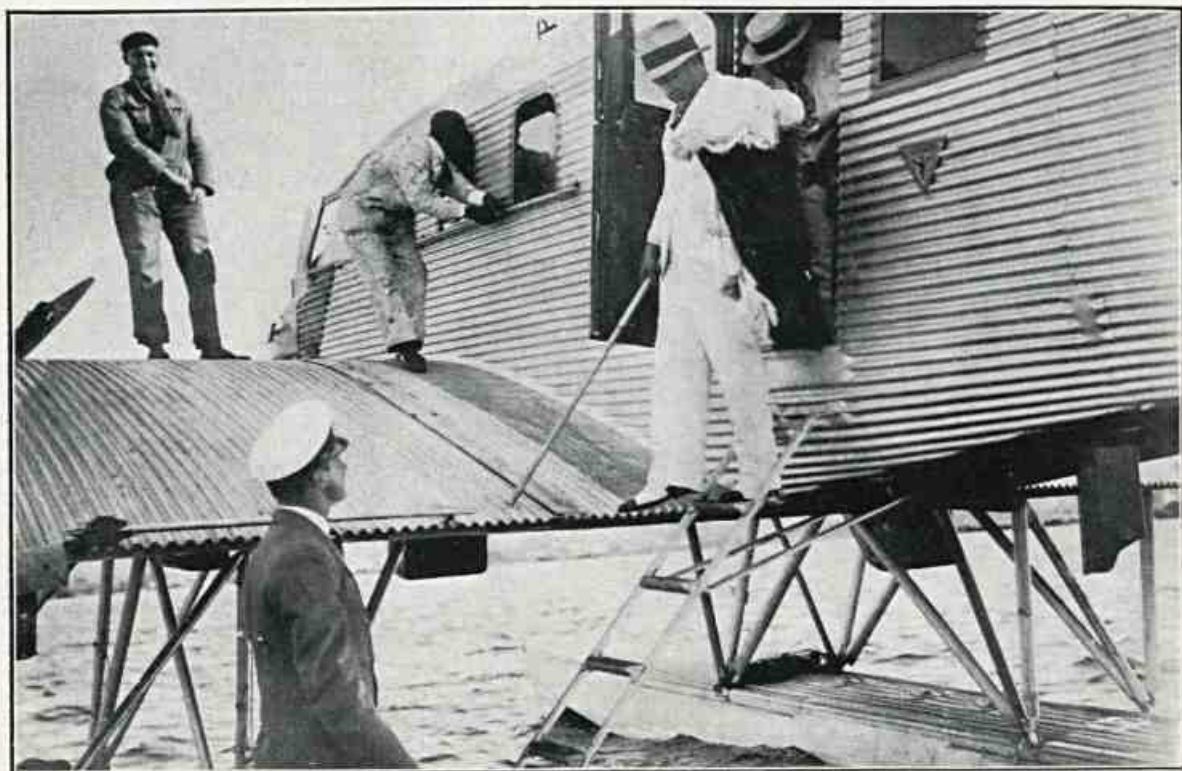
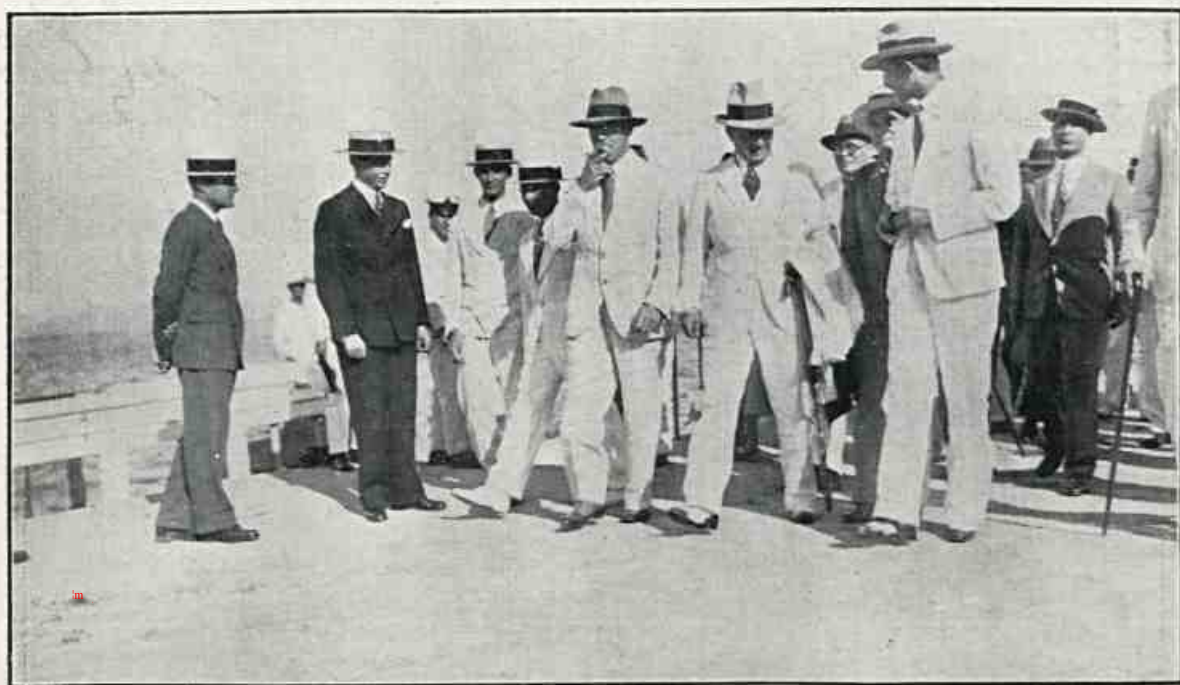
Por feminismo muitas mulheres entendem apenas o direito de matar o marido

A suprema ambição da mulher consiste em dispor abertamente das prateleiras de um armarinho.

RIEFE

COPACABANA

Um trecho do Posto 2.

A SITUAÇÃO POLITICA

I — O General Flores da Cunha desembarca do hydro-avião que o trouxe do Sul em missão politica.

II — O interventor no Rio Grande do Sul, General Flores da Cunha, ao desembarcar no domingo ultimo, em companhia do Dr. Oswaldo Aranha.

CORDA BAMBA

Muita gente chama a politica de corda bamba, e isso porque o funambulo difficilmente pode exhibir suas habilidades numa corda que não esteja devidamente esticada e bem firme nas suas extremidades.

Entretanto em politica o funambulismo se manifesta sem corda alguma, a não ser aquella que fica na mão do chefe e que serve para enforcar o adversario e apertar o gasnete do contribuinte.

Essa corda precisa ser realmente bamba para que o politico habil danse com ella no bolso e não sobre ella como o funambulo.

Si por acaso o operador politico se arrisca a dansar em corda para mistificar as platéas, ha necessidade de estical-a tanto que, com qualquer peso, arrebente.

E é o que tem acontecido a todos os dansarinos do circo politico.

E' dahi que vem o recurso de deixar a corda nacional sempre bamba e tão rente ao chão quanto possivel, de modo a que, si o funambulo official der um passo em falso ou perder o equilibrio não rebente a perna ou a base do craneo.

Com isso se explica a legenda da corda bamba em que se vêem os artistas da democracia.

NAGAIKA

***

«Foram precisos apenas dez mezes para que a Constituição de 17 de Setembro de 1787, depois de ratificada por onze estados, entrasse em pleno vigor.

Então, de conformidade com a Secção 1ª do artigo II da Constituição — apresentou-se á nação a tarefa da eleição de seu primeiro presidente.

A escolha da nação nunca se fez de maneira mais espontanea, e ella como um só homem, por voto unanime attribuiu a Washington a eminentissima investidura.

O grave, porem, em taes circunstancias foi a obtenção do consentimento de Washington.

Desde o anno de 1783 — depois da guerra da Independencia, Washington havia deliberado retirar-se á vida particular. Eram esses os seus mais intimos propositos, os seus desejos mais profundos.

***

Os homens se juntam em sociedade não para formar uma somma de todos, mas para tirarem as differenças que ha de cada um a cada um.

O BARBADO — Oh! seu felizardo, gosando esta vida de papo p'ro ar.
O FELIZARDO — Pode-se respirar melhor nesta terra, já não ha o ministro do trabalho!

O PAPAGAIO

O Joãosinho comprou um papagaio de duzentos reis. Foi este o maior triumpho de sua vida de peralta do Cattete.

Com a pipa na mão, triumphalmente, correu pela rua, seguido de um bando numeroso de invejosos.

Mas o papagaio só não bastava, não tinha rabo e faltava o barbante. O problema tornou-se serio, grave mesmo.

Ora, o Joãosinho é intelligente, elle comprehende ás coisas lá a seu modo, mas comprehende. Assim poz-se elle a pensar.

Para o rabo, eu arranjo de uma roupa velha, e em casa todas as roupas são velhas.

E rasgou um vestido da tia.

— Para o barbante...

Aqui a coisa era mais seria. E o Joãosinho se lembrou de que era brasileiro. No Brasil as coisas se fazem discrecionariamente, e não ha nem o presente, nem o passado, nem o futuro. Então o nosso jovem e esperançoso patricio concluiu por influencia do meio:

— Para o barbante... oh! que bom! eu vendo o papagaio...

E vendeu-o a um outro garoto por um tostão e mais o rabo.

o

* * * As mulheres tabajaras não usavam artificios no rosto. Eram as mais singelas nos seus adornos. O genipapo fornecia a tinta negra, o urucú, a tinta vermelha, e a tarajuba, a tinta amarella, a anilina, a azul (caiobi). Entre as plantas corantes ou tintoriaes usadas no Brasil precabralino, figuravam o araribá roxo, o araribá vermelho, a mocuna, o guarabú, a sucuruina, o açafrão, a chica, a cangiqueira e a caparosa».

A fixidez dessas tintas causava admiração a todos os viajantes. O primeiro a proclamar-lhes a excellencia foi Pero Vas Caminha. «A tintura era assim vermelha que a agua lha não comia, nem desfazia; antes quando saia d'agua era mais vermelha».

João de Lery allude á maneira porque se infiltra na pelle o succo do genipapo. «Por mais que se banhe e esfregue a parte do corpo pintado, a tintura alli fica por dez dias».

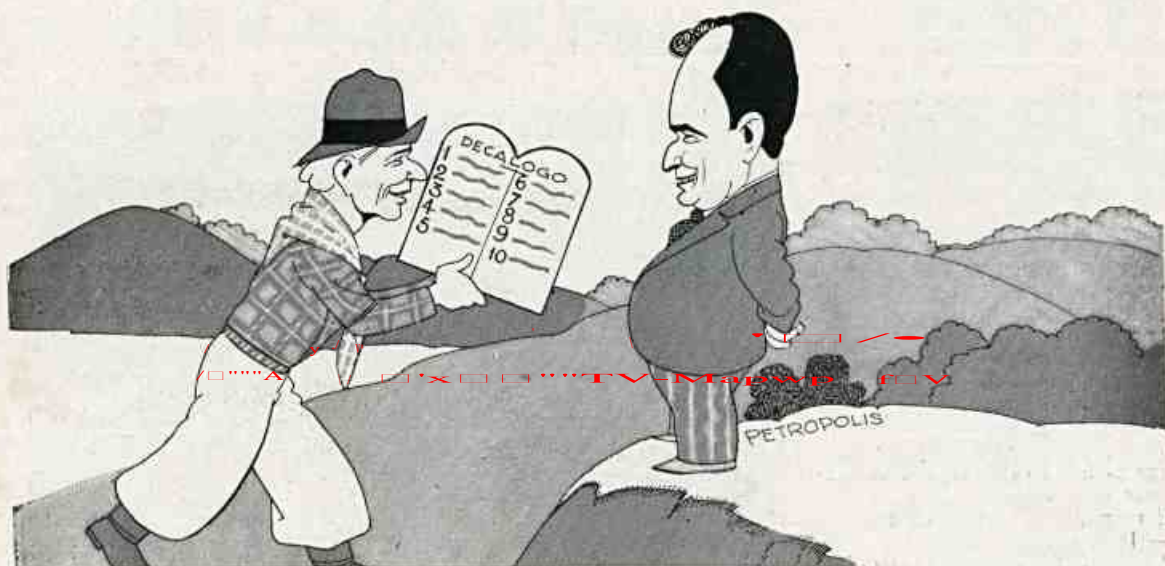
ooo

Ah! como o primeiro amor tem força sobre nós.

Gresset

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANNITA PAGE

Da Metro-Goldwyn-Mayer

O Gaúcho — Ahi tem V. Exa. os dez mandamentos do Rio Grande
Getulio — Acceito, mas você não faz um abatimentosinho?

Rupturas e suturas

O homem é um animal perfeitamente embrutecido pelas idéas do bem e do mal.

° ° °

A grande obra da civilização consiste em transformar o bandido em canalha, e o lobo em cão.

° ° °

Dize ao homem que ri: — Tu mataste ou roubaste e ninguem viu!

° ° °

A seriedade é uma premeditação de crimes innominaveis.

° ° °

A tristeza é uma prova de que o homem não conseguiu operar sosinho a afastar testemunhas de seus planos de assalto.

° ° °

A literatura é uma dissimulação das impotencias delictuosas; a penna é um punhal degenerado.

° ° °

O assucar foi inventado para vehicular os venenos.

° ° °

A verdadeira esperança é aquella que se tem de uma vingança a tomar, e tanto mais terrivel quanto mais funda essa esperança.

° ° °

O homem é pobre por conta alheia, mas é miseravel por conta propria.

° ° °

Não ha sicario que não tenha o amor por divisa.

° ° °

A vida em si á longa, mas demasiado curta em face das infamias a praticar.

° ° °

O ouro é o crime inoxidavel.

° ° °

A dansa é uma experiencia pessoal das contorsões das victimas.

° ° °

O canto é o estilização de todos os gemidos alheios.

° ° °

Para crer em alguem o primeiro movimento que se faz é o de embainhar o punhal.

° ° °

Já se sente a revolução da mentalidade juridica: matar ou roubar é cada vez menos um crime.

° ° °

A força bruta não é a força dos brutos mas a dos civilizados.

° ° °

Por um encontro curioso de extremidades «pena» significa ao mesmo tempo castigo e compaixão.

° ° °

A philantropia e o amor á humanidade são tanto mais activos quanto mais se verifica o valor economico da miseria.

° ° °

Ninguem leva a serio a piedade humana que não dispõe de palacetes e automoveis.

° ° °

Mordazes não se dizem os cães mas os homens.

° ° °

O homem é um prodigio de phisiologia que se organizou em torno de dois meatos.

° ° °

Não ha, nunca houve idéas mas sistematizações intellectuaes de interesses.

° ° °

O cerebro tem as mesmas circumvoluções do intestino delgado.

Rieff

TROVAS

O perú, quando faz roda,
De todos os bichos mofa;
Por isso é justo que seja
Recheiado com farofa.

* * * Para limpar bem as mãos, nada ha melhor do que juntar um pouco de assucar, ao sabonete. Deste modo augmenta a espuma e desapparecem as manobras de qualquer substancia chimica.

TROVAS

De modo que faça fé,
Não sei quem me explicará
Ter a terra do café
Um viaducto do chá

REPORTER — Quaes as ultimas novidades?

BORGES — Diga que eu e o «Assis» estamos de perfeito accordo, si bem que ainda não comprehendi o que quer o Brasil...

CASUALIDADES

— Então você deu em sua mulher?! Como foi isso?

— Por casualidade, *seu* Delegado. Sempre, sou eu que apanho della.

Os colonos da Bahia não occultaram a sua indignação contra os jesuitas, a horrida anthropophagia guerreira e a escravidão dos indigenas, aprisionados na luta ou nos assaltos ás suas tabas.

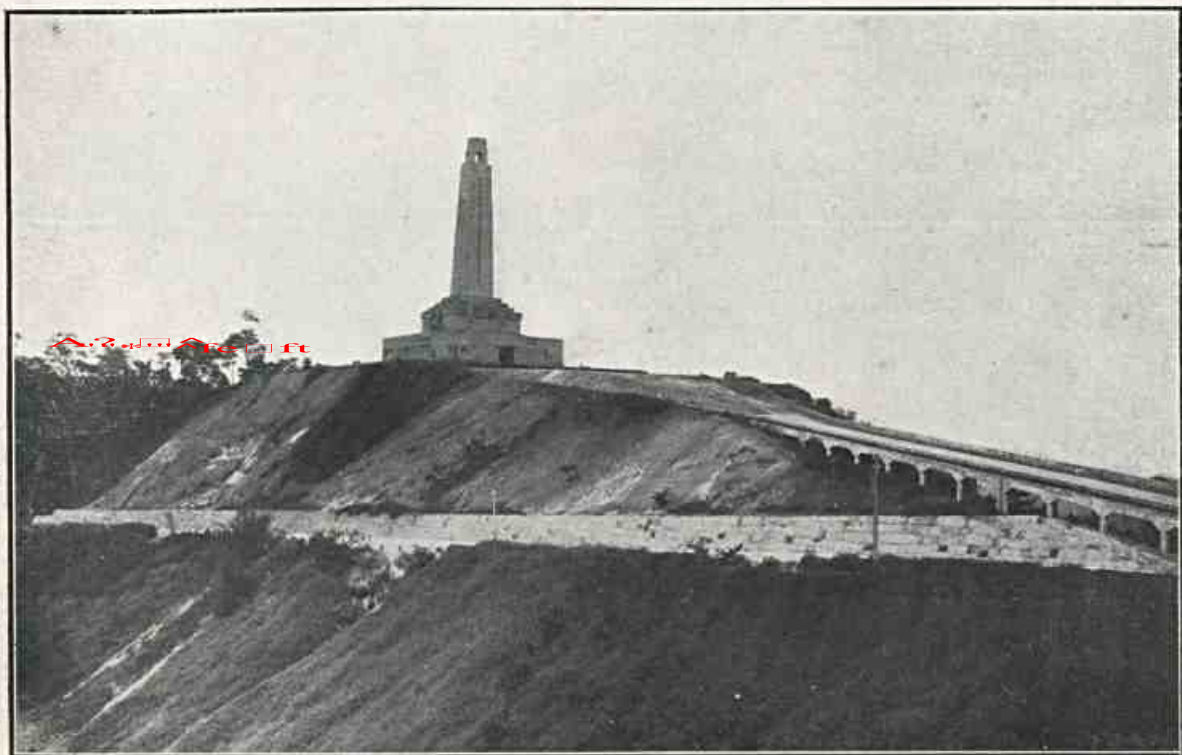
Tinham conveniencia em defender esses costumes deshumanos. Affirma G. Galanti «que os padres e os colonos roubavam os indios, e os despojavam de tudo quanto podiam, usando tambem com elles de toda sorte de mau trato; semeavam entre elles a discordia; acoroçoavam-nos a comer carne do inimigo; induziam-nos a comer carne humana; induziam-nos a saltear, roubar e vender seus patricios, que os colonos compravam apezar de saberem que eram furtados; quando os barbaros pegavam em armas, era geralmente sempre para vingar algumas dessas affrontas em que não tinham achado justiça, que para elles quasi não existia».

* * * Segundo uma recente theoria medica, o figado é o culpado da tuberculose. A missão desse orgão não se limitaria a formar glycogeneo e segregar bilis.

Pensou-se em curar os tuberculos, dando-lhes figado. Algumas experiencias deram bom resultado, mas nada se póde ainda affirmar em definitivo.

* * * Carlos von Koseritz, o vigoroso polemista que durante 35 annos tanto brilho deu ao jornalismo brasileiro, foi na sua mocidade marinheiro, soldado, pintor, cozinheiro, carregador de carroças, trabalhador de enxada, mestre de piano e professor de humanidades.

* * * Desde a Grande Guerra, a pesca de esponjas por meio de escaphandros, exclusivamente praticada pelos gregos, tomou grande desenvolvimento. Os mergulhadores descem até 30 e 40 metros e podem ficar debaixo dagua por duas e tres horas. Infelizmente, porem, os accidentes são numerosos e custam a vida de 60 a 70 homens, elevando-se esse numero a 166 victimas em 1923.

ESTRADA RIO S. PAULO

O Monumento Rodoviario visto de frente — Visita da Imprensa por Intermedio do Touring Club do Rio.

MATERIAES PARA ORGANISAÇÃO DE UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Apolice—Recibo de dinheiro adiantado ao governo para organização de outros assaltos.

Apologia—Insinuações de modestias officiaes. Epitafio analitico dos mortos moralmente.

Apologista — Membro chefe ou de partido que se propõe salvar-se com a patria.

Apologo — Exposição economico-financeira a que falta uma moralidade final.

Apontar—Gesto de ponta de dedo. Acto indicativo da victima indefesa.

Aposento — Secretaria particular onde os estadistas operam sem testemunhas. Recolhimento, sanatorio noturno onde se cogitam coisas.

Aposta — Ajuste em que ganha sempre o governo que não toma parte no trato.

Apostema ou *Postema*—Massa cerebral que supura em idéas patrioticas.

Apreçar — Marcar um preço ás coisas que não se pagam. Fazer uma tabella de dedicações governistas.

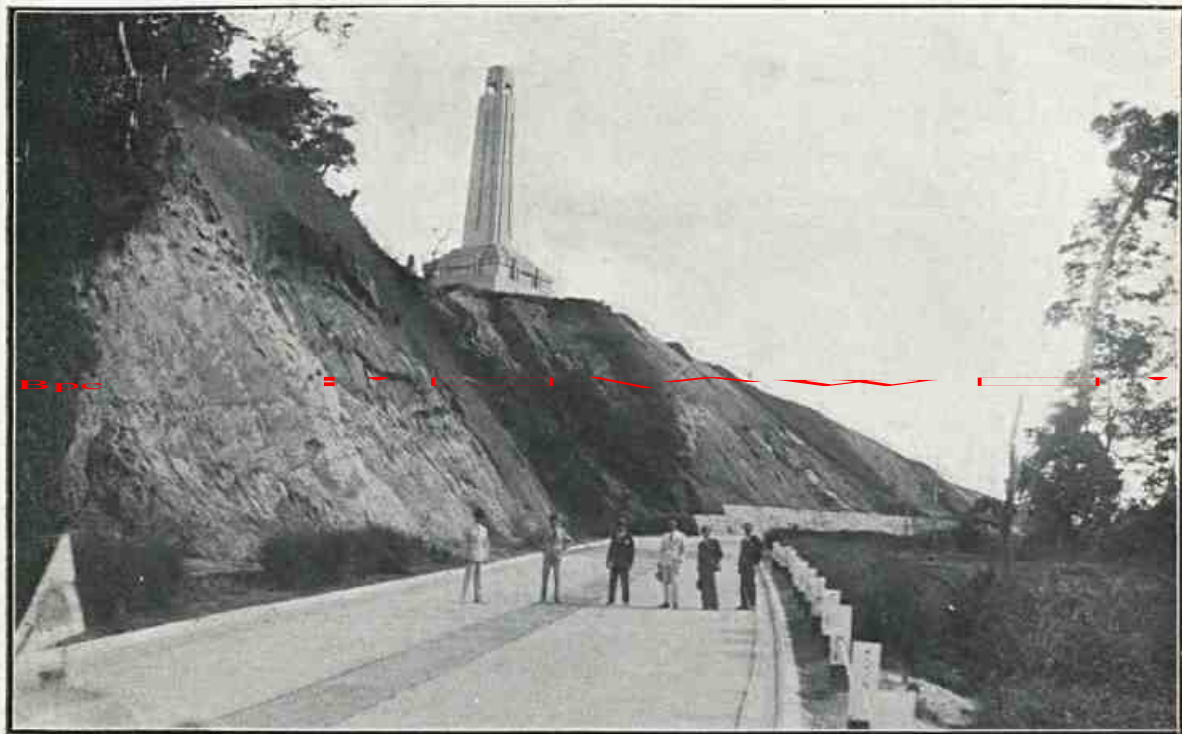
Apreço—Preço pago em subsidios e commissões. Consideração pelo alcance da arma e pela justeza do tiro.

Aprehensivo — Estadista após um banquete de 50 talheres que não puderam ser carregados.

Apresentação—Forma regulamentar de prestar obediencia ao amigo official.

Apressar—Dar pressa a negocios antes de encerrado o exercicio financeiro.

Aprestar—(antiquado). Fazer prestes.

ESTRADA RIO S. PAULO

O Monumento Rodoviario visto de fundo — Visita da Imprensa por intermedio do Touring Club do Rio.

Aprisco — Redil, curral, cadeia a que se recolhem os arrependidos da oposição.

* * *

Aprofundar — Examinar um negocio até o fundo do sacco em que foi acondicionado.

* * *

A-proposito — Locução de todo e qualquer ensejo de arranjar a vida.

* * *

Apropriação — Sistema extra-constitucional de usar do alheio em beneficio da turma dominante.

* * *

Aprovar — Acceitar como viavel qualquer projecto em vista de arrancar mais ainda, seja lá quanto fôr.

* * *

Aproveitar — Verbo de todas as occasiões em que o publico estiver descuidado ou confiante.

* * *

Aproximação — Entendimento entre adversarios sempre que não haja duvida na partilha dos lucros.

* * *

Aprumar — Pôr a prumo para sondar o fundo da consciencia alheia. Pôr a prumo os negocios obliquos.

* * *

Aptéro — Sem azas. Parasita incapaz de sugar mais que um ordenado de Funccionario publico.

* * *

Apurar — Tirar a limpo o proprio sujo e transferil-o aos inimigos. Fazer devassas na pureza alheia.

* * *

Apuro — Estado a que fica reduzido aquelle que não comprehende a situação.

RIEFE

* * * Eram bellas as indias do Brasil? A pergunta traduz uma duvida admissivel em que toda gente que julga o selvagem da epoca do descobrimento de accordo com a impressão recebida da bugre decadente escorraçada dos nossos dias. E algumas antigas estampas onde se vêm invariavelmente horrendos botucudos, com batoques nos beiços e tacapes em punho, fortalecem a convicção geral sobre a fealdade das raças brasilicas.

A verdade está, porém, muito distante dessa opinião desfavoravel á mulher cabocla da idade seicentista.

PALACIO S. JOAQUIM

Entrega de uma commenda do Rei de Italia ao Cardeal D. Sebastião Leme.

O pensionista

Nem todos serão capazes de avaliar a situação de um individuo do interior que chega ao Rio de Janeiro tendo no bolso apenas cento e vinte e dous mil reis e trazendo como unica bagagem uma pequena mala que finge ser de couro e pesa mais do que a escassa roupa contida no seu bojo. Imagine se isso e mais o seguinte: que esse individuo precisa de ganhar aqui a vida e não tem officio certo. Imagine-se mais que elle não póde regressar ao ponto de partida, de onde sahiu justamente por não poder angariar alli a subsistencia e não ter parentes nem amigos no lugar.

Pois nessas condições chegou ao Rio um rapaz que eu conheci. Ia elle pelos vinte e oito annos, ero magro, de estatura mediocre, pouca barba, cabello preto e aspero, olhar desconfiado de quem vê em cada creatura humana alguem capaz de lhe surripiar os preciosos cento e vinte dous mil reis, toda a sua fortuna, excluida a mala que quer ser de couro e mostra a todos que é de pinho ordinario, coberto com uma pellicula sarapintada de amarello com frisos pretos.

Uma companheiro de viagem aconselhou-o a installar-se numa pensão da rua Camerino, dirigida por uma senhora portugueza, gorda, viuva, de edade duvidosa e dotada de um apparelho vocal que precisava estar em constante actividade.

Quando a D. Virginia viu aquelle hospede timido, portador de tão summaria bagagem, não sentiu o menor enthusiasmo, comquanto elle não fizesse o menor gesto de repulsa pelo cubiculo que ella lhe mostrou e já havia dous mezes estava desalugado.

Tudo isso, a timidez, a bagagem magra, a acceitação prompta de um quartinho reles, eram symptomas de uma doença que D. Virginia considerava gravissima : Dinheiro curto. Ella bem conhecia essa doença, de que tambem padecera muito e de que não podia considerar-se curada com o ser proprietaria de uma pensão de sexta ordem.

Antipathisou com o rapaz a viuva. Elle, porém, coitado, não offerecia resistencia. Era uma cartada. Alugou-lhe o quarto.

Logo no dia seguinte atirou-se o pobre Canuto (nome de caipira, coitado!) á procura de trabalho.

Entrou a ler os annuncios dos jornaes. Como, porém, não conhecia a cidade, chegava sempre tarde. Ou o emprego já tinha sido dado a outro ou já havia uma cauda desanimadora de pretendentes sabidos, que o olhavam com desdem, mostrando não lhe temer a concurrencia.

A pensão era de 120$ mensaes e começara a correr do dia 18. Mas D. Virginia, logo no fim do mez, chamou o Canuto a contas.

— Acho bom o senhor acertar o mez. E' mais commodo para si e para mim, que tenho os meus compromissos a saldar no fim do mez.

Elle pagou. O mez era de 31 dias. Como já tinha gasto algum em passagens e cigarros, restavam-lhe quarenta e seis mil reis.

Quando elle viu, sem ter ainda collocação, approximar-se o fim do outro mez, um vago terror começou a invadil-o, terror dos transeuntes com quem cruzava nas ruas, terror das casas, terror dos vehiculos, mas terror principalmente dos olhos inquietadores de D. Virginia, que começava a inquietar-se e de quando em vez lhe perguntava si já tinha emprego. Elle respondia que tinha varias promessas, mas isso mesmo era mentira.

No ultimo dia desse mez tragico, em que elle contou e recontou um magro saldo de 11$700, faltou-lhe a coragem precisa para enfrentar D. Virginia. Ficou perambulando pelas ruas e dormiu num banco de jardim publico, sem ter jantado, com receio da despeza.

Na manhã seguinte sentiu ao despertar um vacuo no estomago, que o impelliu para o mercado, á procura de uma refeição de preço modico. Quando ia transpôr um dos portões, avistou D. Virginia que sahia, com um grande cesto de aza enfiado no braço gordo, cheio hortaliças. A vista do Canuto escureceu, o chão faltou-lhe debaixo dos pés e alli cahiu desmaiado, sem ser visto pela viuva, que já havia passado.

Quando deu acôrdo de si estava na Santa Casa, porque nesse tempo ainda não havia assistencia.

A irmã enfermeira, que lhe recebeu as confidencias, transmittiu-as ao chefe da enfermaria, de onde o Canuto sahiu como porteiro de consultorio do doutor.

Passado algum tempo, quando elle, provinciano virtuoso, foi procurar D. Virginia para lhe pagar o mez, foi recebido com máus modos, e só depois que o dinheiro passou das mãos delle para as della, a viuva o informou de que a mala e o seu conteúdo tinham sido vendidos, mas o dinheiro mal dera os juros da importancia devida.

— Não faz mal, D. Virginia, eu agora não estou mal de sorte e espero que Deus me ajudará.

As feições de D. Virginia foram illuminadas por um sorriso, a que se seguiu esta amabilidade:

— Escute: não lhe convinha um quartinho, que está agora vago, e melhor do que o outro? Mas olhe que o pagamento é adiantado!

JUCA PYRAMA

* * * A primeira companhia de seguros existente na America do Norte foi a "Presbyterian Ministers Found", fundada em 1759, tendo porém campo de acção muito limitado. O seguro só teve, porém, seu desenvolvimento comprovado depois de 1813, quando o "Mutual Life and Insurance Company" emittiu sua primeira apolice de seguro de vida.

SEMANA SANTA

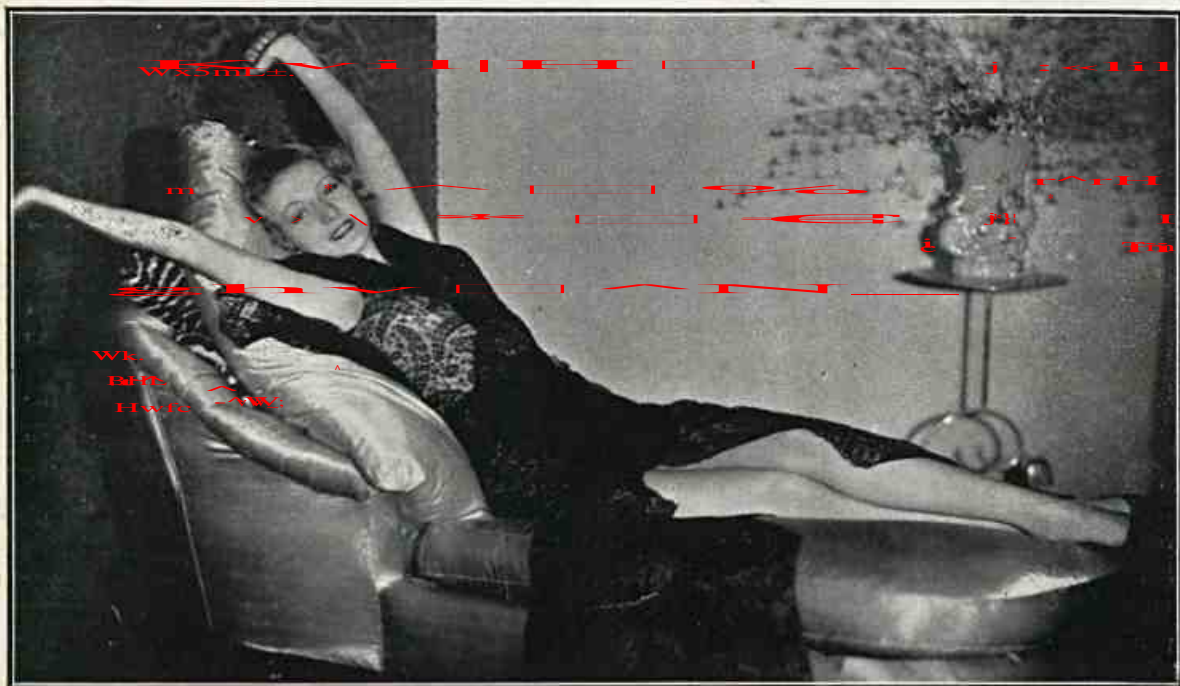
O Domingo de Ramos na Cathedral.

A FAMILIA BRASILEIRA...

— Em minha casa ninguem mais se entende. Imagine você que tenho 5 filhos homens e cada um pensa de uma maneira. Um é constitucionalista, outro é fascista, outro é legionario, outro é frente unica, e outro é tenente.

— E você não consegue harmonizal-os ?

— Impossivel. Eu divirjo de todos elles. Sou mammifero !...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

KAREN MORLEY — Da Metro-Goldwyn-Mayer

VIDA SOCIAL

Commemoração dos Polonezes pelo anniversario do Presidente da Republica Polaca.

— Você vai tratar de politica á porta da botica ?
— Não, vou dizer ao pharmaceutico que, em vista da situação, trate de fazer um grande *stock* de pontos-falsos...

TROVAS

Tudo, tudo neste mundo
Obedece á evolução
E por isso, dentro em breve,
Não haverá mais tostão.

Do repertorio loterico:

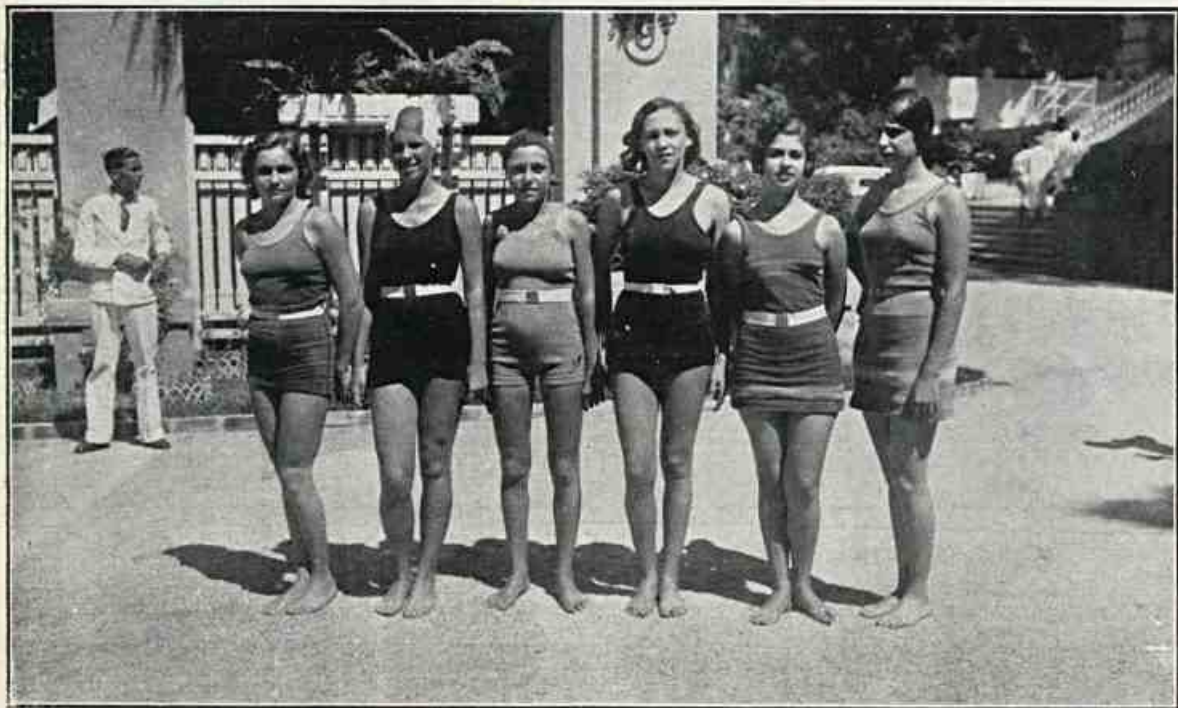
— O senhor quer ficar com este ultimo gasparinho?

— Parinho é que elle não pode ser, acabando em 27.

TROVAS

Como é que essas mãos mimosas
Que de anneis eu vejo cheias,
Quando nós formos casados
Hão de lavar minhas meias?

CONCURSO AQUATICO

DO C. R. VASCO DA GAMA NA PISCINA DO FLUMINENSE

As concurrentes das provas femininas.

Folhinhas de parêde

ooo

O encanto das mulheres é do mais pleno dos dominios da hipotese e da conjectura.

ooo

Um homem quando vai para a cama vai para morrer, a mulher cae de cama para viver.

ooo

A noiva é um presente passado ao futuro.

A unica pessôa a quem uma mulher não pode enganar é a si mesma; e ainda assim...

ooo

Para as mulheres nem a roupa é conforme o frio, nem o frio é conforme a roupa; ella é que é conforme um ou outro.

ooo

Quando a mulher fala é em nome do marido mas quando se cala é em nome proprio.

ooo

Para as vinganças femininas o raio é um verdadeiro pleonasmo.

ooo

Tornou se isto uma nota vulgar na vida social: a mulher anda e o homem marcha.

ooo

Amar é um verbo que não é possivel se conjugar sosinho.

ooo

O amor é o infiel de balanças que não existem.

Desde o tempo das cavernas que já se falava nas «mulheres de hoje».

ooo

O silencio é ainda uma gritaria das mulheres na voz mais baixa possivel.

ooo

Si se pergunta a uma mulher de repente, em que é que ella está pensando, ella responde infallivelmente: Em nada! E é verdade.

ooo

Qualquer compromisso feminino é uma espectativa de desastre.

ooo

O tipo da ingenua é mais verde do que amarello.

ooo

O bordado é uma transparencia artisticamente mal tapada.

ooo

A renda é um tapume artisticamente bem furado.

ooo

Por negação de sentido feminino a renda não é renda é despeza.

ooo

A paixão das mulheres é um peso e não uma medida.

ooo

Nos trens de luxo a mulher faz o contrario do aviso de perigo, isto é, quebra a manivéla e puxa o vidro.

ooo

A mulher fala em somhos e illusões no mesmo tom de voz com que diz sapato e chapeu.

ooo

As mulheres gostam de enfeitar o ambiente em que a vida é impossivel.

ooo

Como documento do senso pratico, a mulher é capaz de fumar a cinza e jogar fóra o cigarro.

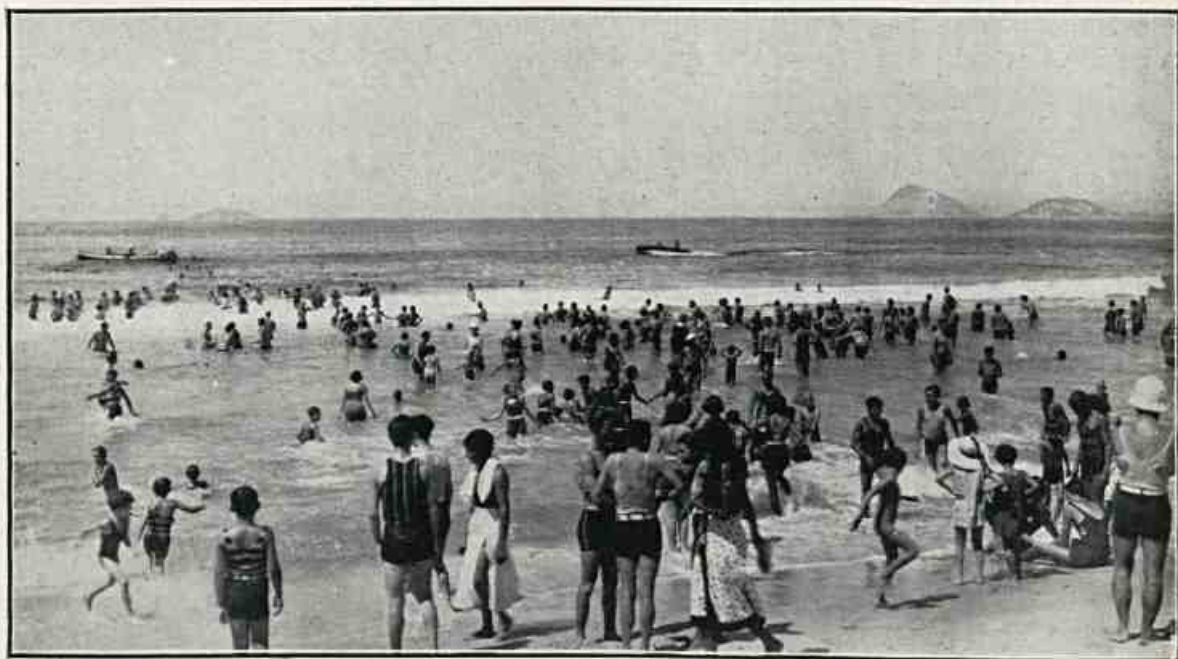
ooo

Todo joalheiro entende mais de psicologia feminina que do valor das pedras preciosas.

ooo

O cavoqueiro está mais apto a julgar o valor das resistencias femininas do que o moralista.

RIEFE

COPACABANA

O banho no Posto 2

Do repertorio mendicante:

— Esmola para um pobre aleijado!

— Mas eu não vejo em você aleijão nenhum...

— Tenho, sim, senhor; logo em pequenino fiquei sem a memoria.

— E como é que se lembra disso?

* * *

* * * Quando as senhoras brasileiras do interior conversam, ouve-se muitas vezes este dissylado *em-em* — Este som é exactamente o «sim» das senhoras, na lingua tupy.

O DECALOGO METEOROLOGICO

O DE BAIXO — O que é que ha?
O DE CIMA — Não ha nada. Tempo bom, passando a instavel com trovoada e pampeiro. A temperatura conservar-se-á elevada!

BLOCK-NOTES

A DECADENCIA DA BELLEZA FEMININA

Isso acontece de vez em quando, com impertinencia intermittente, e não causa por certo espanto nem surpreza a ninguem. Aliás, não é novidade repetir uma banalidade que desde o Gomez Camillo até o sr. Michel George Michel, todos os chronistas de frivolidades têm repetido com seriedade e convicção. Foi ahi assim por volta de 1910, em seu famigerado livro «La psychologie de la Mode», que Gomez Camillo proclamou, sem hesitação, o «krach» da belleza. Aliás, ao lado delle, apoiando-o com o prestigio da sua autoridade de technico official em assumptos femininos, com consultorio em Paris, lá estava Marcel Prevost, cujas conclusões não eram differentes: «La beauté feminine, détronée par d'elegance, aurait fait banqueroute». Era, como se vê, a fallencia da belleza feminina, decretada pelas vozes mais autorizadas da mais autorizada das cidades.

. ˙ .

Entretanto, diga-se de passagem, não eram somente esses amaveis psychologos da futilidade, cujas phrases são uma especie de «bonbon» foudant» para o appetite espiritual do boulevard Saint Germain, que assim se manifestara a respeito da decadencia da belleza feminina em França. Uma mulher, que não sei se é bella, mas que é medica e franceza, mme. Marcelle Peillon, declarou ha tempos que «dentro de cincoenta annos todas as mulheres francezas serão feias.» Como vêem, uma sentença extremamente grave, e que não deixa de ser alarmante por partir de uma medica, que sem duvida a fundamentou em concludentes pesquisas scientificas... Em todo caso, é prudente apurar se mme. Marcelle Peillon não é velha e feia... Eu gosto de pôr de quarentena a opinião das pessoas feias e velhas, nessas questões de belleza.

. ˙ .

Mal acabamos de ler as inquietantes palavras da doutora Peillon, deparou se-nos, melancolica, a opinião de um escriptor parisiense, M. Fr. de Miomandre, se me não engano. Na sua monographia interessantissima sobre a Moda, M. de Miomandre, com naturalidade desconcertante, lavra esta sentença sensacional: a morte da belleza femininina. Segundo a opinião delle, a belleza feminina está desapparecendo gradualmente da face da terra, onde, em breve espaço de tempo, deixará afinal de existir. Pois bem: houve immediatamente em Paris quem désse carradas de razão a esse escriptor, cuja observação era frivola e superficial. Evidentemente foi pelo simples prazer de fixar duas ou tres phrases interessantes, que M. Miomandre não hesitou em dizer uma leviandade dessa ordem, que é, alem de tudo, uma mentira.

. ˙ .

Com effeito, examinando a questão com serenidade, a conclusão a

que se chega é em absoluto contraria ao ponto de vista do autor de «La Mode». Basta reflectir numa coisa: uma estatistica americana no anno passado, revelou a existencia, em Hollywood, de 36 mulheres perfeitas de rosto e de corpo, cujas medidas plasticas são quasi exactamente as mesmas da Venus de Milo! Depois, é preciso não esquecer uma coisa: o que ha não é decadencia — é evolução. A belleza não desapparece nem declina: transforma-se. Nem nunca existiram na face da terra tantas mulheres de belleza harmoniosa e graça seductora, como as que koje povoam as grandes cidades civilizadas do mundo.

. · .

Nova York e Paris, para só citar os exemplos mais notaveis, estão repletos de mulheres lindissimas. Basta attentar no que têm sido os concursos internacionaes de belleza feminina, de Galveston, do Rio, de Nice e de Paris, para ver que os apologistas da these de M. Miomandre não têm razão. Evidentemente o que M. Miomandre fez foi confundir as coisas. A belleza continua hoje a existir entre as mulheres, como existiu hontem e existirá amanhã. O que é precizo é saber vel-a e comprehendel-a. Porque a belleza de hoje não é, não podia ser igual á de hontem. A mulher da edade do radio, do avião e do cinema falado não póde ser identica á mulher da edade do liteira, do minueto, da lanterna-magica... As mulheres bellas, porem, são, em todos angulos da terra, cada vez mais bellas. O que não se póde conceber é que a mulher que anda de automovel, ama a alegria sportiva do ar livre, dansa o «charleston» e frequenta as «fitas» de Greta Garbo e Marlene Dietriche, tenha a sua belleza semelhante á da mulher grega, em cujo epitaphio se inscrevia o elogio maior da sua vida: «Foi honesta e fiou lã»...

Depois, dispondo dos artificios diabolicos da elegancia, que a magia da alta costura de Seloug e Poiret cada dia torna mais complexa e fascinante, a belleza da mulher moderna tornou-se mais difficil e mais complicada. Em todo caso, uma coisa não padece duvida: não é verdade que a belleza feminina esteja desapparecendo da face da terra. O que ha não é decadencia: é progresso. A belleza feminina civiliza-se e transforma-se. E poderá até mudar de nome. Mas será sempre belleza.

PEREGRINO JUNIOR

o

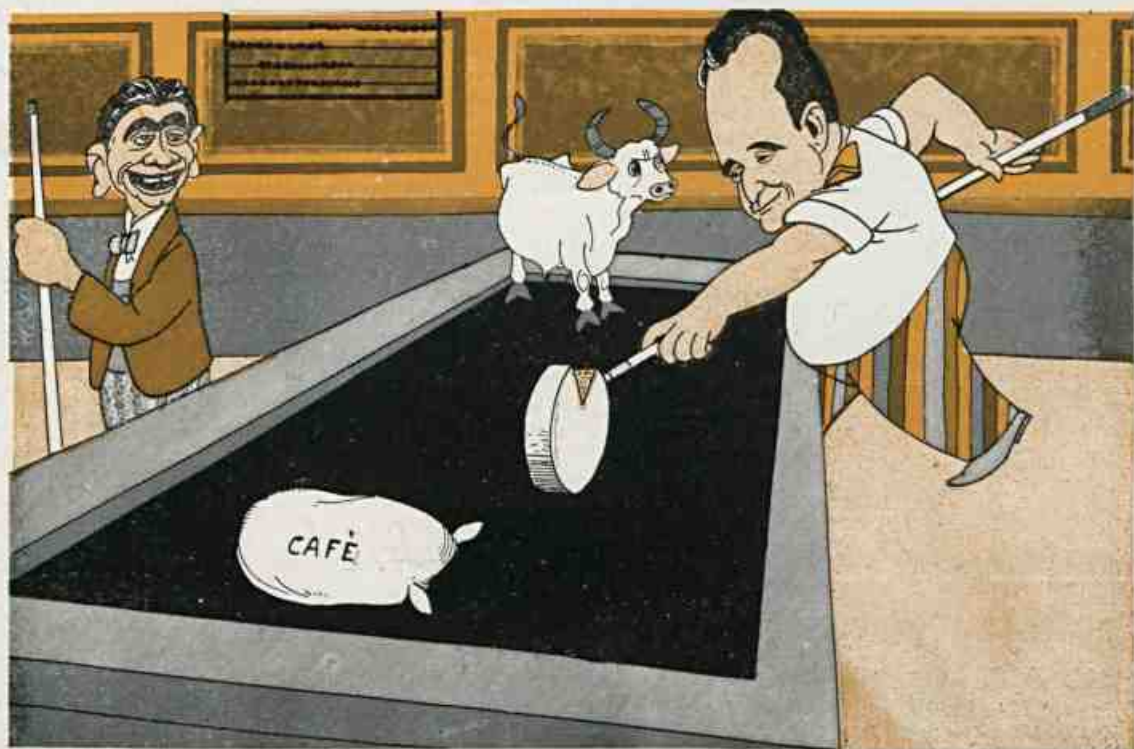
Do repertorio ferroviario:

— Afinal, por que é que não se faz a electrificação da Central?

— Não é pela electridade; é pela *ficação* que tudo fica na mesma.

o

Na Noruega, o automovel é um meio de transporte da mesma importancia que a navegação e as estradas de ferro.

TACO É TACO...

JÉCA — Si marcar este ponto, é porque é de circo, e de circo do outro mundo!...

TROMBA D'AGUA

Victor Hugo que as assistiu dos rochedos de Guarnesey assim as descreve:

«De subito, vem o furacão, como um animal, beber no oceano; sugamento inaudito; a agua sobe para a bocca invisivel, fórma uma ventosa, o tumor incha: é a tromba, o Prester dos antigos, estalactite por cima, estalagmite por baixo, duplo cone invertido, gyrando como uma ponta equilibrada sobre a outra, beijo de duas montanhas — montanha de escuma subindo, montanha de nuvem descendo: medonha convulsão da onda e da sombra. A tromba, como a columna da biblia, é tenebrosa de dia e luminosa de noite. Na presença da tromba, cala-se o trovão. Parece amedrontado».

* * * Trocar o util pelo futil é transformar a vida em cousa inutil.

* * * A theogonia dos nossos indios assenta-se sobre esta idéa capital: todas as cousas creadas têm mãe. E' de notar-se que elles não empregam a palavra *pae.*

Existem tres deuses superiores: o Sol (*Guaracy*=mãe dos viventes) que é o creador dos vivos; a Lua (*Jacy*=mãe dos vegetaes) que é a creadora do reino vegetal; e *Perudá* ou *Rudá* que é o deus do amor, encarregado de promover a reproducção dos seres creados. Como se vê, a terminação *cy* quer dizer *mãe.*

JOGO INTERNACIONAL

CARIOCAS x URUGUAYOS

O Team do Wanderers vencedor de 2 x 1.

* * * As ruas e estradas no Japão são muito estreitas, construidas especialmente para os palanques e para os carros puxados á mão; por este motivo, os japonezes foram levados a construir um automovel pequeno, chamado «escarcar».

Este original vehiculo é tricycle, a motor, com capota e «carrocerie», o conductor senta-se dentro e maneja do mesmo modo que com uma motocycleta.

São muito usados os «escarcares».

São muito usados para transporte de mercadorias, mas tambem já delles servem muitos passageiros.

* * * Sobre a sumptuosidade e abundancia dos banquetes dos tempos Antigos, fala Juvenal, em admiravel satyra, de uma reunião extraordinaria do Senado romano convocado pelo imperador Domiciano, na sua villa do lago Albano, para decidir de que modo se devia cozinhar um peixe collossal.

VENENO DE EVA

— Sabes de uma da Amphiloquia? Ficou de mal com o namorado por tel-a chamado de estrella matutina.

— Por modestia?

— Qual nada! Zangou se porque pensou que elle a tinha chamado de matuta.

* * *

— A Ambrosina, coitada, é um perfeito modelo de credulidade.

— Por que dizes isso?

— Imagina que eu hontem elogiei enormemente aquelle vestido roxo que ella tem.

— E ella?

— Acreditou piamente!

* * * A «parasunga» é uma medida de comprimento equivalente a 5.260 metros que os Persas usam desde tempo immemorial.

JOGO INTERNACIONAL

CARIOCAS x URUGUAYOS

O Team da A M E A.

SOBRE OS MEDICOS

Dizia-se Nicolles, poeta comico, grego do tempo de Aristophanes:

«Que felizes são os medicos! O sol illumina suas victorias e a terra encobre seus erros!

* * * Uma das muitas provas da intelligencia das formigas é o seguinte facto:

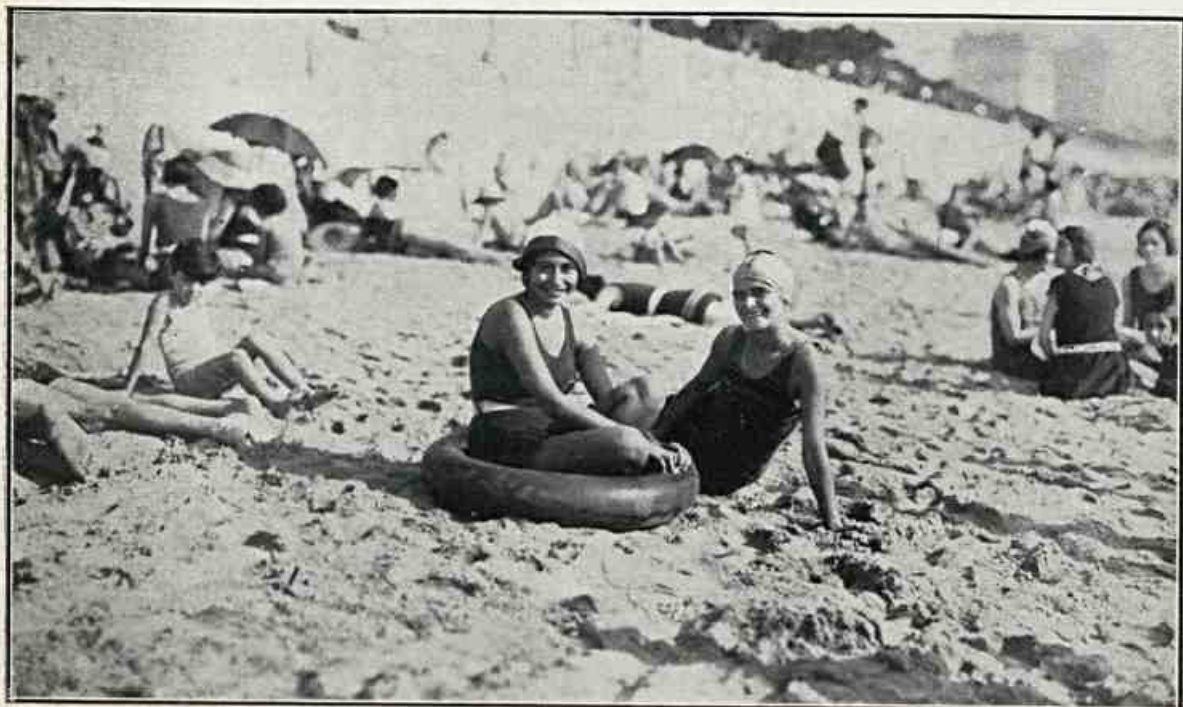
O sr. Jourdan de Alger, querendo capturar passaros, installou no seu jardim um receptaculo com grãos, que foi logo atacado pelas formigas. Foi então o deposito dos grãos posto sobre estacas; pois as formigas subiam e desciam levando os grãos até que se dividiram em dois grupos, ficando um em cima para jogar e outro em baixo para apanhar e transportar os grãos alimentares.

Tentou, então, o sr. Jourdan pôr em torno dos paus um collar de gomma; algumas formigas ficaram presas pelas patas, mas as outras, tendo, visto o perigo, trouxeram granulos de terra com os quaes cobriram a gomma, a ponto de recomeçarem sem trabalho com segurança.

* * * A chamada «Arvore da Proclamação» da Italia foi plantada em 1836 para celebrar a installação alli de uma colonia ingleza.

NO CEARÁ

UM CEARENSE — Que engraçado! O guarda chuva pelo avesso! Para que é?
O OUTRO — E' para apanhar a chuva de feijão. E o teu, com essa lata, para que serve?
— E' para quando chover. . cachaça!...

PRAIA DO FLAMENGO

No banho da tarde.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

KATRHYN CRAWFORD, uma das lindas artistas da Metro-Goldwyn-Mayer, com um dos novos modelos de maillot.

A conta do tostão

Essa idéa do governo revolucionario de contar a mais ou a menos a fração de cincoenta reis, arredondando-a para mais ou aniquilando-a para zero, despertou no Monteiro uma idéa verdadeiramente digna de consideração.

O Monteiro é um legionario intelligente. Nunca perde occasião de se mostrar como homem de idéas, colaborador do governo e membro mais avançado dos energumenos da democracia outubrista. Elle percebeu que nesta epoca é besteira ficar calado. O calado é o burro, o burro é o neutro e o neutro é o suspeito, e portanto o inimigo. Elle percebeu ainda que os revolucionarios intelligentes ficaram em casa e appareceram depois da victoria; estes foram os que levaram as maiores vantagens da revolução, porque reflectiram, viram e puderam escolher as situações convenientes, os ministerios, as promoções, as commissões e as «começões».

Assim, já se vê, quando ha novidade, o Monteiro é o primeiro a apoiar a situação vencedora. E dá cada palpite!

Agora, vendo o negocio dos niqueis, elle se lembrou de applicar o mesmo decreto ao caso dos horarios dos bondes.

Si é absurdo contar um conto, dezesseis mil e cento e sete reis, do mesmo modo é absurdo dizer-se o bonde da Gavea de oito e trinta e dois, nada disso, 8 e 30 ou 8 e 35.

E' preciso acabar com essa velharia dos onze e dezesseis, dos dez e quarenta e quatro, das duas e dois ou das sete e cincoenta e um.

— Mas assim, disse-lhe um fiscal de bondes, devemos ter carros capazes de saltar dos trilhos de cinco em cinco minutos.

— Ora é bôa!

— De certo, porque si não ha intervallo de tempo, tambem não ha intervallo de distancia.

— E quem lhe diz o contrario?

— O senhor mesmo.

— Está se vendo que o amigo não é revolucionario.

— Ah! não, senhor, eu sou portuguez.

— Mas não sabe ler?

— Sei, sim senhor.

— E não leu o decreto do governo sobre a contagem dos niqueis? Por esse decreto não se diz mais 33 reis nem 7 reis, porém 50 ou cem reis.

— Como? Cá nos bondes ha muito tempo que nós só recebemos conta certa, desde cem até quatrocentos reis.

— Quer dizer que o governo plagiou o preço das passagens de bondes.

— Não digo nada. Apenas sei que os bondes não podem correr com os artigos do decreto.

— Pois você ha de ver como eu vou acabar com essa mania saudosista dos horarios de dois e tres minutos. Ha de ser cinco ou dez! E é si quizerem!

BOGATYR

O POVO CHINEZ

Affirma-se com insistencia, que a China está bem longe de constituir uma verdadeira nação, e em apoio dessa these de sociologos occidentaes, allega-se que o chinez de Cantão não entende a linguagem do chinez de Pekin, e que o chinez de Shangai não entende o chinez da Mandchuria.

O dialectos são numerosos.

"A China não é uma nação, deduz André Duboscq, ao menos não é ainda, mas ella não é sómente uma massa de homens, preparada pelos seus habitos de agir e pensar, a resentir as mesmas impressões, a responder instinctamente por medidas communs".

O idioma ideographico, porém, permitte ao chinez do Este comprehender o chinez do Oeste, permitte ao chinez do Norte comprehender o chinez do Sul.

"O que fórma uma mentalidade profundamente differente do psychismo europeu, accentua George Soulié de Morant, é uma lingua escripta commum, independente das variações da linguagem falada".

E' pueril pretender contestar o direito de nação á China, simplesmente porque o povo chinez não cultiva a idolatria da grammatica e das academias linguisticas.

RECIFE — PERNAMBUCO

O Bairro dos Afogados. — Tirado do hydro-avião pilotado pelo Cptão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tte. J. Kfuri

CONSELHOS

— Minha filha — farás bem em casar-te, mas farias melhor si não te casasses.

— Pois mesmo assim quero casar-me, mamãe. Contento-me, apenas em fazer *o bem*. Que os outros façam *o melhor*...

* * * Formou-se em Paris uma sociedade de paleologia, cujo fim é reunir e pôr em relação, uns com os outros, archivistas, numismatas, archeologos, e procurar, principalmente, entre os que vivem nas provincias, todos as notas que possam interessar assim como tirar do esquecimeto trabalhos dignos de ser conhecidos.

Foi nomeada uma commissão para catalogar as riquezas artisticas, antigas, que se acham em casas particulares e são, portanto, desconhecidas do publico.

O amor é uma feijoada completa. — H. F.

DINHEIRO

O dinheiro não faz da familia a familia da intelligencia; pertence á tribu da força.

Mahomet

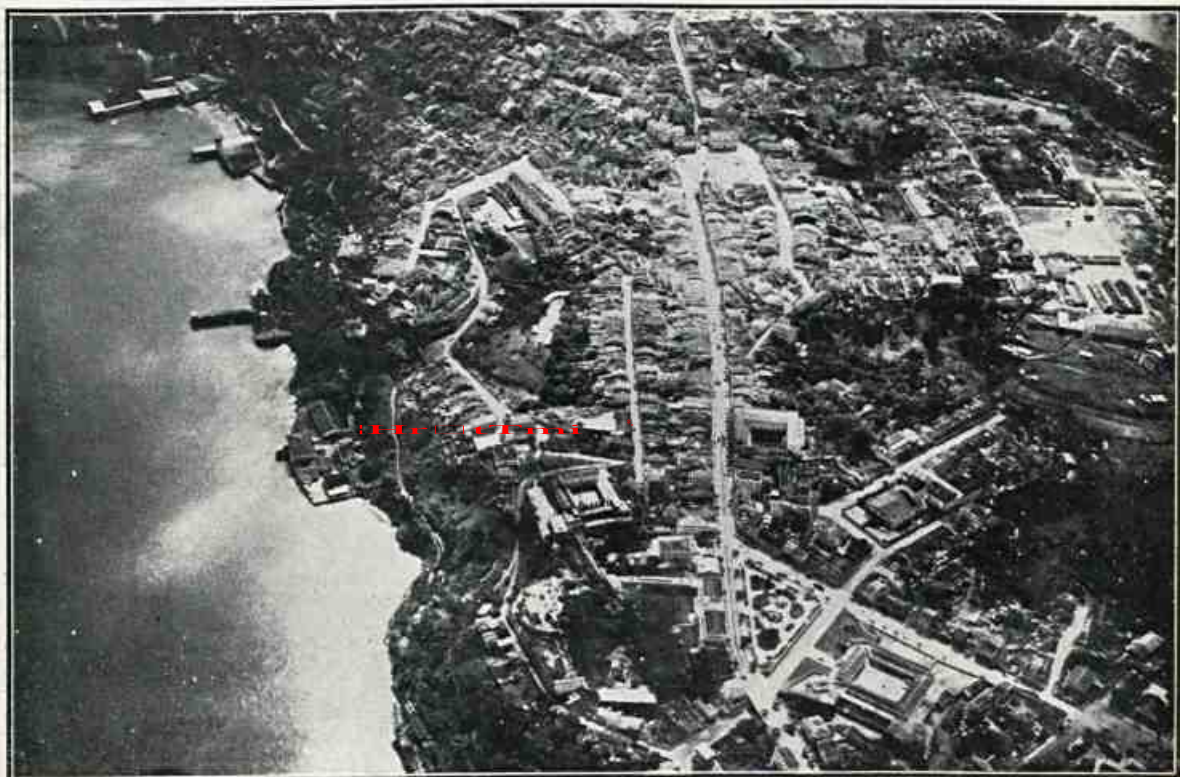
* * * O grito caracteristico da gallinha da Angola, dizendo «estou fraco» «estou fraco!» é interpretado pelos francezes como «Socrates» «Socrates!»

* * *

ILUSÕES

Para a nossa felicidade ,as ilusões são tão necessarias como as realidades.

Bovée

BAHIA

A Cidade do Salvador — Tirada do Hydro Avião pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tte. J. Kifuri

DA CABEÇA DE UM NEURASTENICO

Sabbado—Abro a minha secretaria.

Tenho vontade de rasgar todos os meus papeis. Aqui ha idéas sem applicação, verdades elementares, gimnasticas mentaes e cartas a responder.

Como é feio o meu mata-borrão parece uma enxó e não serve para fazer a ponta de um lapis. Tem uma camada de pó que, com a tinta absorvida deve ser uma farinha excellente para alimentar uma má idéa.

O cinzeiro está vasio e, no entretanto, eu fumo demasiado. E' que deixo cahir a cinza no chão e atiro a ponta do cigarro pela janella no quintal do visinho.

Quem teria posto este livro aqui? E que livro é este? Nem sei ler.

Nos escanninhos encontro bolas de naftalina, barbantes, cartões de visita.

E dizer-se que tudo isso custou dinheiro; parece incrivel que eu me sacrifique por todo esse lixo, mas é o facto!

Si eu abrir esta gaveta sou capaz de cahir com um ataque. Lembro-me de coisas que guardei por estupidez ou por má fé. Para que queria eu a papelada que metti ahi dentro?

Quero fechar de novo a secretaria mas não posso. Imagino procurar aqui um pé de meia ou uma tampa de panella, e mais um papel digno de nota e de estudo.

E' que sou homem da época, estou com a constituição abalada e não quero saber de responsabilidades.

BOGATIR

FACULDADE DE MEDICINA DE UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Aula inaugural de clinica e orthopedia do prof. Barbosa Vianna, no Hospital São Francisco de Assis.

* * * A dôr produzida pela extracção dos dentes tem sido utilizada como meio de tortura. Luiz XI fez arrancar os dentes aos filhos do duque de Nemours, encarcerados.

Era tambem esta uma das torturas empregadas para com os judeus, em Inglaterra principalmente. Henrique II fez arrancar, um a um, sete dentes de um rico judeu de York, tendo lhe rendido de cada vez, mil moedas de prata.

O

* * * A hortelã verde assemelha se á hortelã pimenta, mas as folhas são maiores, mais claras e menos aromaticas.

O oleo é produzido em umas glandulas diminutas situadas na parte inferior das folhas. Dahi se deduz que o rendimento do oleo depende da maior ou menor quantidade de folhagem.

*** Guilherme Vélane de Bosche com os seus quatro filhos installaram na Suecia numerosas forjas; e com o seu irmão Geraldo, lançou elle, por conta da corôa da Suecia, as bases da fundição de Forsmarck.

Em appendice ao seu livro sobre a immigração dos wallons na Suecia, durante o seculo XVIII, Pahr Pehrsson, deputado ao Rickdag da Suecia, apresentou uma lista de 800 wallons nesse paiz estabelecidos por essa época.

*** A denominação «Pernambuco» é tirada de «Paranábuco», palavra do idioma dos indios Cahetés que significa «rochedo cavado nas aguas do rio ou mar».

*** Bala verdadeiramente humanitaria, pois não mata é a inventada por um membro da Sociedade zoologica de Chicago.

Contém ella uma substancia narcotica especial que, produzindo uma leve arranhadura, apenas entontece a victima.

Assim, podem ser facilmente capturados os animaes ariscos, de difficil capturação, como veados, gorillas, etc.

*** Os lagartos são geralmente mudos. Porém alguns delles conseguem emittir ligeirissimo silvo, semelhante ao das serpentes com as quaes se confundem muitas vezes.

*** Os viajantes e os chronistas alludem, com vivo enthusiasmo, aos encantos da conversação das mulheres tupys. Ellas falavam com muita graça. Sua linguagem pittoresca e descriptiva favorecia a imagem real dos factos. Diz um autor da «Noticia do Brasil" que "as indias são mui compendiosas na forma da linguagem e muito copiosas no seu orar". Ellas tinham na voz suavidades e caricias. Quando conversavam sabiam emprestar á physionomia amenidade e doçura. João de Lery allude á maneira de falar "pleine de flatterie, don elles usent ordinairement".

*** Antes de seis mezes, as crianças não podem digerir farinhas, por falta, no estomago e na bocca, dos fermentos digestivos que as digerem.

A pyramide do Egypto

Continuando na exposição da serie de revelações scientificas que os sabios têm encontrado na grande pyramide do Egypto (a de Kheops) trataremos hoje de uma revelação geographica muito interessante:

«O meridiano desta pyramide é o meridiano ideal».

Temos, actualmente, percorrido a Terra em todos os sentidos; os sabios de todas as nações civilizadas têm, ha seculos, quebrado lanças para achar um meridiano para origem das longitudes. Depois de terem hesitado longamente, a escolha se fixou sobre o de Paris, onde se effectuaram, pela primeira vez, as medidas de um arco de «um» gráu; a Inglaterra, sempre ciumenta, nos despojou desse meridiano, em favor do meridiano de Greenwich. E eis que se soube, depois, que o meridiano ideal é o da grande pyramide.

Por que? Porque, antes de tudo é o que atravessa mais continentes e menos mares. E', além, disto, exclusivamente oceanico a partir do estreito de Bhering e, circumstancia mais extraordinaria, si se calcula exactamente a extensão das terras que o homem póde habitar, acha-se que este famoso meridiano as divide em duas porções rigorosamente iguaes.

E', portanto, o unico fundado sobre a natureza das cousas, o que tem uma verdadeira razão de ser.

Teriam os constructores egypcios percorrido a Terra e organizado cartas geographicas do Globo?

Mas, não é tudo... Tracemos um parallelo pelo 30.º grau de latitude norte e veremos que este circulo traçado em torno da Terra é o que encerra maior extensão continental. Ora, é precisamente sobre este parallelo que está construida a grande pyramide.

O meio deste monumento está collocado, pois num ponto «unico», «ideal», geographicamente considerado: com o parallelo que percorre maior extensão de terras.

Simples coincidencia?!... E todas as outras chocantes «coincidencias» que se verificam não nos levam tambem á mesma conclusão? Sim, a grande pyramide não foi construida para tumulo (nunca encerrou nenhum sarcophago) e sim como um monumento indestructivel que concretiza, por assim dizer, todas as noções scientificas daquella época.

*** O agrião, uma crucifera, estimulante e peitoral, é rico em iodo, e por isso empregado no tratamento da asthma, bronchites, tuberculose, etc. A alfavaca, além de aromatica, é sudorifica.

*** Os primeiros seres vivos da terra appareceram na sua fórma mais simples, no periodo primario, após a solidificação da terra. Já no terreno cambriano, assim chamado porque abunda na antiga Cambria, hoje paiz de Galles, ao lado das algas, riquissimas madreperolas, encontraram os geologos um pequeno numero de protozoarios de estructuras rudimentares.

* * * «Brejaúba» ou «Brejauva» é a fórma tupi do vocabulo é «ibirá-yá-iba» a palmeira cuja madeira se abre ou racha; tendo vindo se alterando para «bira-ya-úba» até as formas intercorrentes já citadas e crystalizando-se em Brejaúba, como hoje se diz mais usualmente. Em botanica, esta palmacea tem o nome scientifico de «Astrocaryum ayri», conhecendo-se vulgarmente o «Yri» com o nome de Brejaúba.

*** A primeira photographia de que ha de memoria no Rio de Janeiro pertenceu a Antonio Isidoro da Fonseca, no governo do Conde de Bobadella, em 1747. Pouco durou, por falta de licença para funccionar.

* * * A Gallia era rica em metaes e é certo que os gaulezes exploravam já importantes jazigas de ferro, «magnae ferrariae». Quando os de Sens tomaram e saquearam Roma, iam já armados, segundo Tito Livio, de longos gladios de ferro. De resto são na verdade numerosas as provas de que os gaulezes não só conheciam como até produziam o ferro. As proprias minas forneceram provas irrecusaveis da antiguidade da producção do ferro.

* * * «Capão» é vocabulo de origem indigena, nomeando «ilha do matto» que se ergue em meio de «campos».

Nos immensos campos brasileiros surgem ás vezes, quebrando a monotonia da paisagem, tractos de matto alto, qual ilhas em meio do Oceano.

TIBIREÇÁ

Tibireçá merece, sem favor algum, o titulo de patriarcha paulista. O sangue do valoroso chefe guayanaz corre nas veias de muitas familias illustres do visinho Estado.

«A sociedade paulista, diz A. Pompeo, seria completamente outra, si não fosse a bravura do cacique Tibireçá, na defesa de Piratininga contra as nações federadas. Se vencessem estas, fatalmente teriam sido trucidados os vultos eminentes daquella epoca, genros, alguns, do grande e valente cacique existiriam; e, como poderiam existir agora essas principaes familias do nosso Estado, e tambem muitas dos Estados de Minas, Paraná e Matto Grosso, caso, num dado momento desapparecesse aquella geração inicial? Si quasi todas as familias de hoje, têm nas veias o sangue do grupo patriarchal do grande cacique, foi Tibireçá o grande defensor do tronco de que esgalharam os bandeirantes».

* * * Os antagonismos de raças, os odios religiosos, e as rivalidades politicas e economicas das nações colonisadoras, transportadas da Europa para o scenario da America, fizeram descer, muitas vezes sobre as cabeças dos christãos e de pagãos a tangapema enfeitada para o uso dos horrendos sacrificios do ritual guerreiro dos povos heroicos do Brasil.

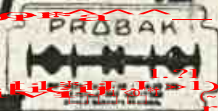
Todavia, na luta accesa, em varias phases da nossa vida colonial, entre os brancos cobiçosos da posse exclusiva da terra, coube invariavelmente aos indigenas, collocados, por alliança ou dependencia, em campos rivaes, o mais pesado tributo de sangue.

Cumpre que se fixe bem o milagre historico da sobrevivencia de numerosos grupos de representantes de uma raça, contra a qual, no decurso de quatro seculos, se empregaram, de preferencia, á attracção benevola, as armas de uma civilisação que se substituiu, como madrasta impiedosa, á mãe natureza, em cujo regaço lhe parecia a vida melhor.

* * * O brinquedo de optica chamado kaleidoscopio, pelo qual se representam figuras lindas, que podem ser variadas infinitamente, foi inventado pelo sabio inglez, Dr. Brenster, em 1818.

* * * O nome Rua de S. Clemente é devido á antiga fazenda do Dr. Clemente. Em principios do seculo XVII demarcou ahi larga fazenda o Dr. Clemente Martins de Mattos, construindo tambem uma capella.

Quando a estrada tomou o aspecto civilisado de rua, guardou o nome de S. Clemente que conserva até hoje, apesar de ter sido mudado em 1916 pelo de Ruy Barbosa, em homenagem ao grande brasileiro que morou e morreu nessa rua.

* * * Para conhecer as communicações subterraneas que têm entre si as correntes dagua, os mananciaes, etc., emprega-se o methodo de deitar nellas substancias corantes que se dissolvem e cuja presença se denuncia á simples vista.

* * * No commercio, os inglezes e americanos empregam a formula «cif», que seria quasi universal si os francezes não a substituissem «caf». E' que em francez C = custo da mercadoria; A (assurance) = seguro; e F, frete.

Os inglezes escrevem «cif», das palavras «cost», «insurance», e «freight», formula esta que adptamos. Representa um contracto, mediante o qual o vendedor se obriga a entregar a mercadoria, pagando o frete, e com o conhecimento da remessa, caminha a apolice de seguro. Despachada a mercadoria «cif» ou «caf», corre sob a responsabilidade do vendedor até a entrega ao comprador.

* * * A laranja de umbigo ou da Bahia é a melhor do paiz, para não dizer a melhor do mundo. Affirmam os botanicos que, afastada do clima especial em que vegeta aqui, soffre sensiveis modificações no tamanho, forma, colorido e principalmente no sabor.

Seu nome scientifico é «citrus decumana». Appareceu sem resultado de enxertia, é maior que a da China e tem a particularidade de não produzir sementes.

* * * As primeiras minas de prata foram exploradas no Perú no anno 1545.

SUPERETTE

o mais possante de todos os apparelhos de radio pequenos construidos até hoje

O Superette RCA Victor

A famosa reproducção do circuito RCA Victor Super-Heterodyno de 8 Radiotrons ... igual a dos outros apparelhos de radio de preços mais elevados... agora n'um movel primoroso de pequenas dimensões... regulador de nuances tonaes...

Os engenheiros da RCA Victor acabam de condensar um apparelho de radio possante de 8 Radiotrons n'um movel *pequeno e practico* que se adaptará magnificamente *em qualquer lugar*. O SUPERETTE RCA Victor pode ser facilmente levado de um lado a outro e funcciona electricamente. Este formidavel instrumento custa tão pouco que qualquer pessoa poderá adquiril-o.

O SUPERETTE representa algo mais que um simples instrumento com Radiotrons de placa blindada ... é um instrumento Super-Heterodyno ... a ultima palavra em matéria de radio.

No SUPERETTE se acham incorporados os mesmos resultados alcançados pela Victor durante os seus 30 annos de experiencia em reproduzir as vozes immortaes de Caruso, Galli-Curci, Schipa e de outros eminentes cantores.

Um instrumento Super-Heterodyno semelhante ao SUPERETTE teria custado, a um anno atraz, duas vezes mais do que o seu preço actual.

Faça-nos uma visita hoje mesmo afim de ouvir este magnifico instrumento. Examine cuidadosamente o seu movel primoroso em estylo inglez antigo. Deleite-se ouvindo a sua reproducção nitida, clara e natural. Teremos muito prazer de demonstrar-lhe este novo e maravilhoso apparelho de radio sem compromisso algum de sua parte.

Possue o Seu Apparelho de Radio Actual Estas

10

CARACTERISTICAS IMPORTANTES?

1. Circuito Super-Heterodyno de 8 valvulas
2. Regulador de Nuances Tonaes
3. Regulador de Volume sem Distorção
4. Famoso Tom RCA Victor
5. Assombrosa Sensibilidade RCA Victor
6. Ultra-Selectividade
7. Novos Radiotrons de "Super-Control"
8. Movel Acusticamente Exacto
9. Novo Alto-fallante Electro-Dynamico
10. Amplificação systema "Push-Pull"

A' venda no Rio:— CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98
A' MELODIA, Gonçalves Dias, 40
CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122

em São Paulo:— CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35
CASA BEETHOVEN, Direita, 25

e nas outras bôas casas do ramo.